

**PLANO MUNICIPAL PARTICIPATIVO DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA DE
CUBATÃO – SÃO PAULO**

Cubatão
2022

2022 Martinez, André; Pires, Ewerthon Veloso.
Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa de
Cubatão – SP. [manuscrito] / André Martinez e Ewerthon Veloso Pires – 2022.
68 f.: il.

Instituições executoras: Organização Social de Cultura Amigos da Arte; Governo
do Estado de São Paulo – Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Instituição coexecutora: Prefeitura Municipal de Cubatão.

Bibliografia: f. 68-68.

1. Plano Municipal Participativo. 2. Desenvolvimento da Economia Criativa. 3.
Cubatão (SP). I. Pires, Ewerthon Veloso. II. Martinez, André. III. Organização Social de
Cultura Amigos da Arte. IV. Governo do Estado de São Paulo. V. Secretaria de Cultura
e Economia Criativa. VI. Prefeitura Municipal de Cubatão.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Secretário de Cultura e Economia Criativa

Sérgio Sá Leitão

Secretário Executivo de Cultura e Economia Criativa

Rogério Custódio de Oliveira

Chefe de Gabinete da Cultura e Economia Criativa

Frederico Maia Mascarenhas

Coordenador da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Christiano Lima Braga

AMIGOS DA ARTE

Organização Social de Cultura

CONSELHO ADMINISTRATIVO

José Gregori

Presidente

Conselheiros

Christiana Tess, Dyra Oliveira, Luiza Gottschalk, Maria Herminia Penteado Pacheco e Silva Moccia, Patrícia Villela Marino e Tadeu da Fonseca Jungle

CONSELHO FISCAL

Conselheiros

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto, João Otávio Pinheiro Olivério e Natanael de Souza Oscar

DIRETORIA

Danielle Barreto Nigromonte

Diretora Geral

Ananda Stücker

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Gláucia Vanini Costa

Diretora Administrativa Financeira

José Mauro Gnaspini

Diretor de Arte e Cultura

EQUIPE AMIGOS DA ARTE

Adjanilson Batista, Alam Medison, Alex Flavio, Ana Paula Diniz, Andressa Mancini, Bárbara Correia, Benedito Ferreira, Bruna Pardim, Bruna Provazzi, Carlos Chaves, Carolina Rocha, Caroline Liberal, Christiane Vieira, Cidalia Coelho, Clara Taneguti, Cláudia Nascimento, Cristiane Passos, Danielle Karoline, Diego Senoguchi, Douglas Chinaglia, Dyra Oliveira, Eliane Zaneti, Elisa Gudin, Emílio Rogê, Everton Maximo, Fábio Flores, Fernanda Bento, Gabriel Galasi, Geraldo Neto, Gisele Sant'Ana, Isabela Razera, Italo Henrique de Sousa, Janaina Nascimento, Joseph Azevedo, Juliana Augusto, Juliana Serette, Kelli Cristina, Kiko Azevedo, Laryssa Claret, Livia Feitoza, Luciana Esteves, Luciana Gualberto, Luís Nader, Luiz Filipe Freitas de Almeida, Maira Lima, Marcelo Nunes, Marcelo Zore., Marcio Donizeti, Marcio Gallacci, Maria Audilene, Marília Gama, Marília Tapajóz, Marisis Pacheco, Marlon Mendes, Maurício Freire, Natasha Caroline, Nathaly Avelino, Nina Dutra, Paola Valentina, Patrícia Dias, Paula Barros, Paulo Pereira, Rafael Akio, Rafael dos Santos, Ricardo Leite, Rodrigo Dantas, Rosineia Pereira, Samuel Mendes, Shirley Nozaki, Tatiana Ricci, Victor Vertullo.

EQUIPE CRIA SP**Isabela Razera**

Coordenadora de Editais e Chamadas

Rafael Akio

Coordenador de Comunicação

Carolina Rocha

Produtora Executiva

Equipe

Bárbara Corrêa, Bruna Provazzi, Elisa Gudin, Emílio Rogê, Joseph Azevedo, Juliana Augusto e Juliana Serette.

Produção e articulação

Antonieta Alves, Gil Marçal, Janaina Fainer Bastos, Jefferson Mateus, Mariana Amaral Delfino Rodrigues e Roberta Souza Silva.

Tom Pires (Ewerthon Veloso Pires)
Consultor Coordenador Técnico

Consultor mentor
André Martinez

Revisão e redação final
Joyce Pereira

Design e projeto gráfico
Andrea Assunção

COMUNICAÇÃO

Pridea Comunicação
Cintia Ruiz
Guilherme Tadashi
Caio Polesi
Nathalie Bragado

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

Prefeito Municipal

Ademário Oliveira

Secretário Municipal de Cultura

Zeca Rodrigues

Secretário Municipal de Turismo

Fabício Lopes

Diretora do Departamento de Políticas Públicas para a Diversidade Cultural

Liliete Portes Ramalho

GRUPO GESTOR – CUBATÃO CIDADE CRIATIVA

Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)

Ana Carolina Correia Rosa

Secretaria Municipal de Planejamento (SEPLAN)

Bruno Sergio de Assis da Rocha

Secretaria Municipal de Emprego e Desenvolvimento Sustentável (SEMED)

Edson Carlos da Silva

Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) - Centro Municipal de Educação a Distância de
Cubatão – Polo UAB/UNIVESP

Joaquim Eduardo Teixeira

Secretaria Municipal de Cultura (SECULT)

Juliana Sousa da Silva

Secretaria Municipal de Esportes (SEMES)

Maria Patrícia Alves Passarelli

Secretaria Municipal de Comunicação Social (SECOM)

Morgana Souza Monteiro

Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN)

Nailse Machado Cruz

Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM)

Patrícia Cristina dos Santos Barbosa

Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) - Escola Técnica de Música e Dança "Ivanildo
Rebouças da Silva"

Reginaldo Alves do Nascimento

Procuradoria Geral do Município (PGM)

Suelen Mendonça Nogueira Sousa de Lima

Secretaria Municipal de Cultura (SECULT)

Thays Emídio Ferreira dos Santos

Procuradoria Geral do Município (PGM)

Victor Augusto Lovecchio

Secretaria Municipal de Cultura (SECULT)

Welington Ribeiro Borges

Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS)

Wilma Ribeiro Machado

CAMPO E REDAÇÃO

André Martinez

Joaquim Eduardo Teixeira

Julia Bertolucci

Juliana Sousa da Silva

Lincoln Spada da Silva

Maykon Hendrix Freire

Morgana Souza Monteiro

Nailse Machado Cruz

Maestro Roberto Farias Leite da Silva

Sandra Regina Fonseca de Godoy

Welington Ribeiro Borges

MENSAGEM INSTITUCIONAL

A cultura é um dos principais ativos de São Paulo. Gera 3,9% do PIB estadual, 1,5 milhão de empregos diretos, tem alta capacidade de geração de renda, emprego, inclusão e desenvolvimento. Reforça a identidade, qualifica os cidadãos e tem efeitos positivos sobre a educação, a saúde, a segurança pública, o turismo e os mais diversos setores e áreas da vida social.

Criado em 2022 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e com gestão da Associação Paulista Amigos da Arte, o Cria SP é iniciativa pioneira no país de estímulo aos municípios do Estado de São Paulo para adoção de políticas públicas locais que posicionem a cultura e a criatividade no centro das estratégias de desenvolvimento urbano e sustentável. Por meio de mentoria especializada, os municípios recebem apoio para elaboração de planos participativos para a economia criativa, tendo também suporte para a estruturação de potenciais candidaturas à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Em seu primeiro ano de atividades, o Cria SP desenvolveu metodologia própria de trabalho e viabilizou o apoio a 10 municípios paulistas para a construção de agendas de ações locais para a economia criativa. A seleção desses municípios ocorreu de forma integrada ao Programa Juntos Pela Cultura, que, por meio de chamadas públicas, viabiliza a seleção de prefeituras paulistas como parceiras na execução dos principais programas estaduais para o impulsionamento do setor criativo e cultural. De caráter municipalista, os programas de investimentos integrantes do Juntos Pela Cultura visam a capilaridade e transparência dos investimentos estaduais no território e o estímulo ao desenvolvimento.

Para participar do Cria SP, os municípios interessados enviaram à chamada pública informações básicas sobre o setor criativo local, com indicações dos principais ativos, os traços identitários, os patrimônios materiais e imateriais e as iniciativas de cada cidade. As informações subsidiaram a escolha dos municípios por comissão de seleção constituída por especialistas que consideraram o potencial, maturidade, institucionalidade e oportunidades presentes nas políticas e ações existentes.

Nesta primeira edição, 2022, foram selecionados os municípios de Bauru, Cubatão, Itanhaém, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Fé do Sul, São Caetano do Sul, São Luiz do Paraitinga e Sertãozinho, que se empenharam, durante o segundo semestre de 2022 em ampla agenda de atividades.

Cada município recebeu orientação técnica para a identificação e caracterização do campo criativo em que se destaca, dentre aqueles identificados pelo programa da Rede de Cidades Criativas da Unesco como decisivos para estimular a vitalidade econômica e a inovação e reforçar a inclusão e a diversidade de expressões culturais como forma de enfrentar os desafios emergentes: Artesanato e Artes Folclóricas, Design, Cinema, Gastronomia, Literatura, Artes Midiáticas e Música.

Com o apoio do mentor, especialista no segmento criativo, cada município constituiu seu grupo de trabalho, construiu um plano de ação e estratégias de mobilização de representantes de alto nível do governo municipal, agentes do campo criativo, entidades da sociedade civil, além do setor privado, para envolvimento no processo. O lançamento do programa em cada município foi um marco local de início dos trabalhos, comunicando e convocando a comunidade à participação. Desde então foram inúmeras visitas técnicas, reuniões de mentoria, encontros de trabalho, workshops, reuniões para a sensibilização de atores estratégicos.

Os Planos de Mobilização Social e Comunicação desenvolvidos definiram estratégias de identificação, seleção e articulação dos atores, instituições e segmentos criativos que foram alvo de sensibilização, mobilização e engajamento, bem como os meios de comunicação, os recursos e formas de coletivização do processo e de publicização das ações e eventos programados, com vistas ao alcance da ampla participação da sociedade civil.

Também foram produzidos Diagnósticos Setoriais do campo criativo identificado como vocação de cada município, a partir de pesquisa, levantamento e sistematização de dados, resultando em um descritivo quantitativo e qualitativo que contempla informações geopolíticas, sociais, demográficas, características históricas, culturais e econômicas, dentre outras.

Com a elaboração dos Planos Estratégicos Setoriais, foram determinadas as diretrizes e caminhos para o desenvolvimento da economia criativa, bem como Agendas Estratégicas Setoriais, consolidando um plano de ação local. Em paralelo também foram sendo realizadas atividades para o planejamento passo a passo da elaboração dos documentos específicos necessários à uma eventual candidatura de cada município à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

A Secretaria de Cultura de Economia Criativa de São Paulo, a Amigos da Arte e a Prefeitura de Cubatão apresentam e celebram este Plano Municipal de Desenvolvimento em Economia Criativa como resultado colaborativo dessa política pública inovadora que mediou amplo trabalho de mentores, gestão municipal, atores criativos e o grupo de trabalho tripartite em interação com a comunidade local, esperando orientar e motivar ações futuras para a inovação e o desenvolvimento da economia da criativa no município de Cubatão e no Estado de São Paulo. Ambiciona-se, com a conclusão desta etapa, lançar as bases para a implantação das ações propostas em nível local, para a cooperação multilateral entre as cidades criativas paulistas e quiçá com a comunidade internacional, com o objetivo comum de colocar a criatividade no centro das políticas urbanas.

Amigos da Arte

Secretaria de Cultura e Economia Criativa | Governo de São Paulo

É tempo de preparar o futuro

Neste momento em que as portas do mundo começam a reabrir e um novo ciclo de oportunidades se inicia, olhamos para o futuro e enxergamos a cidade que sonhamos. Falar da cidade de Cubatão é falar da história do planeta, mas, sobretudo, saber que estamos em uma cidade que possui como marca principal a superação.

Desde o primeiro instante em que a cidade ingressou no Programa Cria SP da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, vislumbramos mais uma grande oportunidade de superar dilemas cotidianos em uma sociedade cada vez mais rápida, conectada e em busca de novos horizontes.

Entendemos que a partir da Economia Criativa podemos pavimentar um novo caminho para que nossa cidade tenha uma economia sustentável, com oportunidade e condições para que os profissionais ligados ao setor recebam cada vez mais estímulos e possam atuar de forma a potencializar os ganhos sociais, melhorar a autoestima, fortalecer a identidade local, fomentar a cooperação, ampliar a capacidade regenerativa e fortalecer nossa base econômica.

Sempre importante ressaltar que estamos diante de um tempo desafiador, onde as transformações são cada vez mais rápidas e os impactos possuem proporções cada vez mais globais. É preciso ter o discernimento para compreender as atualizações dos novos tempos e a coragem para enfrentar os grandes desafios que surgem cotidianamente, pensando, sobretudo na sociedade que almejamos para o futuro.

Nos últimos anos trabalhamos com toda dedicação e responsabilidade para superar a sangria que ocorreu nos cofres públicos e o período de pandemia. Nesse cenário, ficou ainda mais evidente que trabalhar com planejamento, organização e responsabilidade fiscal é o caminho correto para superar adversidades e apontar na direção do futuro.

Este será um amplo processo que possibilita integrar a sociedade civil, o setor produtivo e o poder público de forma a garantir uma cidade cada vez mais dinâmica e acolhedora. Acreditamos que é tempo de unir esforços e atuar de forma inovadora, fazendo de nossa cidade um orgulho para as novas gerações.

Ademário Oliveira
Prefeito Municipal

Nasce uma nova indústria

Nossa cidade sempre foi uma referência quando o assunto é desenvolvimento. Foi de nossas terras que partiram os caminhos que transpuseram as escarpas sinuosas da Serra do Mar e criaram as condições necessárias para transformar São Paulo em uma grande metrópole, fazendo do Brasil uma potência.

Inspirados por estes mesmos caminhos e por tantas histórias de resiliência que expressam a nossa vocação e força, é que hoje apresentamos à sociedade esse grandioso trabalho que une técnica, sonho, planejamento e ousadia, para apontar no sentido de um novo horizonte não apenas para a nossa cidade, mas para o mundo.

A cidade cheia de grandes fatos históricos, mas que só foi vista além de seu território em virtude da tragédia ambiental, sabe perfeitamente que é possível renascer de suas próprias entranhas, se reinventar e trilhar caminhos até pouco tempo inimagináveis. E provou sua força por meio da arte. Se reapresentou ao mundo como um grande celeiro produtor de artistas, que anualmente apresentam diversas agendas culturais, que excursionam na cidade e fora dela.

O conteúdo aqui apresentado é uma soma de sentimentos dos profissionais do setor criativo, da sociedade civil, do poder público e da iniciativa privada, que irmanados pelo desejo de construir bases sólidas para um novo futuro, foram capazes de transcender o senso comum e amarras ideológicas, para propor um norte que oriente a construção progressiva da cidade criativa, inclusiva e acolhedora que inspirou o escritor Afonso Schmidt em sua icônica obra: Zanzalá. A Cubatão do futuro.

Que nossos braços sejam a engrenagem deste novo momento e os nossos sonhos se transformem em combustível desta nova indústria: a criativa.

Zeca Rodrigues

Secretário de Cultura

Fabício Lopes

Secretário de Turismo

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	14
2 METODOLOGIA	15
2.1 Processo de planejamento	15
2.2 Processo de diagnóstico	17
2.3 Processo de planejamento estratégico	18
3 DIAGNÓSTICO	19
3.1 Aspectos físicos e geográficos	19
3.2 Vertentes culturais e criativas em Cubatão.....	20
3.3 Diversidade econômica e economia criativa em Cubatão	21
3.4 Equipamentos públicos culturais.....	23
3.5 Parques e praças	24
3.6 Grupos artísticos de Cubatão.....	24
3.7 O legado criativo da cidade	26
3.8 Artes cênicas e integradas	26
3.9 Culturas populares e tradicionais	27
3.10 Música nas igrejas.....	28
3.11 Design, inovação e comunicação comunitária	28
3.12 Movimento Hip Hop	29
3.13 Eventos para profissionais do setor criativo.....	30
3.14 Eventos para o público em geral	30
3.15 Programas socioeducativos	32
3.16 Formação profissional.....	34
3.17 Pesquisa	35
3.18 Políticas públicas de cultura e economia criativa	35

3.19 Políticas privadas de efeito público no setor criativo e socioambiental	37
3.20 Cubatão e o desenvolvimento sustentável	37
3.21 Análise estratégica	38
3.22 Situação estratégica: uma leitura a partir dos aspectos identificados.....	41
4 AGENDA ESTRATÉGICA	44
4.1 Planejamento estratégico	44
4.2 Planejamento tático.....	48
4.3 Plano de ações	53
4.4 Mapa estratégico	65
4.5 Gestão do plano – Governança	66
REFERÊNCIAS.....	68

1 APRESENTAÇÃO

O Programa CRIA SP 2022 é realizado pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e gerido pela Amigos da Arte, com o objetivo de oferecer apoio e estímulo para que cidades e campos criativos inicialmente identificados posicionem a cultura e a criatividade na centralidade das estratégias e das políticas de desenvolvimento socioeconômico e de regeneração urbana das cidades.

Cubatão foi um dos dez municípios selecionados para o programa, por meio de comissão de notório saber e através de chamada pública integrante do Juntos Pela Cultura. Cada cidade participante recebeu, de setembro a dezembro de 2022, mentoria especializada para a elaboração, de estudos e diretrizes locais de atuação, fomento e planejamento da Economia Criativa, contemplando processos de articulação local, mobilização social, planejamento participativo e governança.

Como resultado deste processo, foi elaborado o presente Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa na Cidade de Cubatão. O documento consolida um completo diagnóstico, com o perfil sociocultural do município, o levantamento de seus ativos criativos e políticas públicas para cultura, economia criativa e desenvolvimento sustentável, bem como o diagnóstico de fortalezas, oportunidades, fragilidades e ameaças. O Plano também abarca Agenda Estratégica com planejamento estratégico e tático, além de um Plano de Ações, discriminando os projetos de desenvolvimento em curto, médio e longo prazos, e o modelo de governança.

Este sistema de instrumentos, que deverá orientar ações e gerar sinergia entre os esforços do poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada, foi elaborado a partir de metodologia das Nações Unidas para o desenvolvimento de cidades que buscam integrar a Rede de Cidades Criativas da Unesco (UCCN), inclusive habilitando Cubatão a preparar futuras candidaturas para esta rede.

Criada em 2004, a UCCN tem por objetivo favorecer a cooperação entre cidades que consideram a criatividade como um fator estratégico para o desenvolvimento sustentável, em

seus aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais. As cidades que aderem à rede comprometem-se a compartilhar boas práticas e a desenvolver parcerias para promover as indústrias da cultura e da criatividade no âmbito dos planos de desenvolvimento urbano.

2 METODOLOGIA

2.1 Processo de planejamento

O primeiro produto elaborado dentro do percurso proposto pelo Programa Cria SP foi o Plano de Trabalho, o qual consolidou a metodologia geral e as diversas etapas do processo de organização, mobilização, mapeamento, planejamento e desenvolvimento a ser percorrido pela cidade.

A ferramenta foi produzida pelo GT Cubatão Cria SP¹ – formado por servidores de diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Cubatão -, com facilitação do consultor designado pela Amigos da Arte, a partir de levantamentos efetuados durante mentorias realizadas presencialmente em Cubatão e de conversas com a representante do ponto focal.

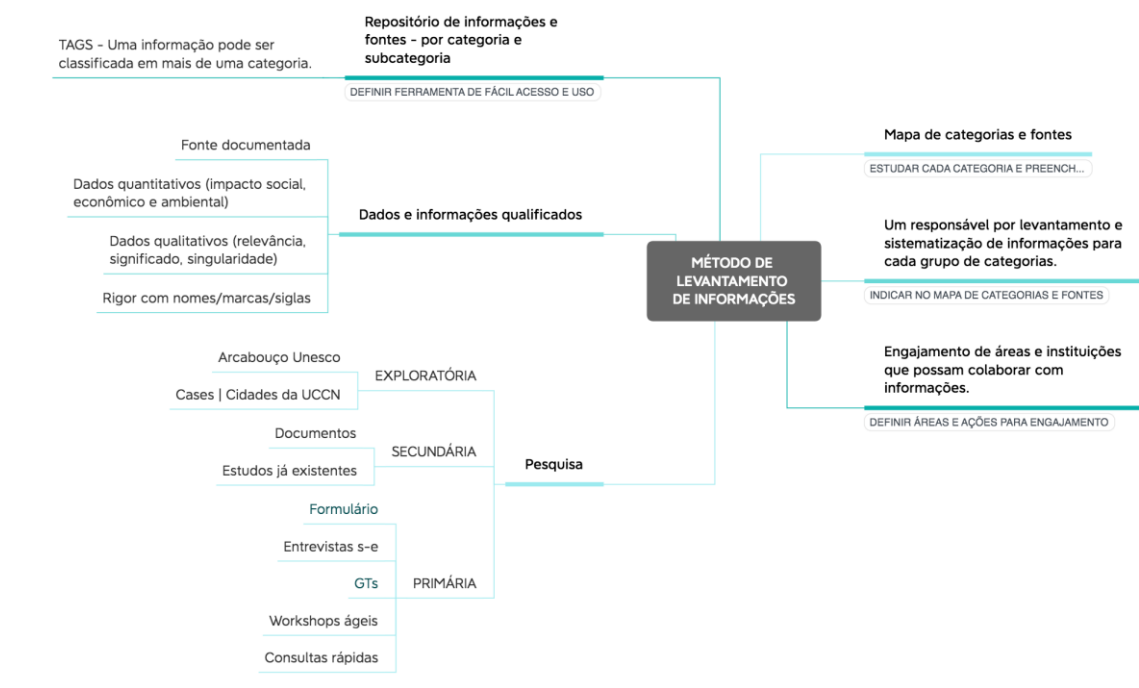
O sistema de planejamento desenhado foi composto basicamente pelo Plano de Trabalho, propriamente dito, e pelo Mapa de Categorias e Fontes. Além de um framework com princípios metodológicos básicos para o levantamento de dados e informações (figura 1).

Em relação ao Plano de Trabalho, o GT adotou o modelo proposto pela coordenação técnica do Cria SP, o qual foi implementado no aplicativo Excel e compartilhado online no Google Drive, de tal maneira que pudesse ser operado de forma dinâmica e colaborativa. Basicamente o formulário contempla os campos: código numérico de identificação de cada ação, “O que fazer?”, “Quem fará?”, “Até quando?”, observações e informações adicionais, situação atual (fazer, fazendo, feito) e data da última atualização. Um sistema de filtros, permite consultas por responsáveis, deadline e situação atual.

¹ Posteriormente denominado Grupo Gestor do Comitê Cubatão Cidade Criativa. Ver Ficha técnica.

O Mapa de Categorias e Fontes, por sua vez, lista 34 categorias para mapeamento de informações, conforme metodologia da Rede de Cidades Criativas da Unesco. Para cada categoria foram indicados: os grupos fontes (organizações, segmentos e pessoas onde buscar informações ou que poderiam participar dos processos de codesign); o método de coleta para cada caso; a disponibilidade dos grupos fontes para atividades participativas; a pessoa (membro do GT) responsável pela pesquisa, coleta e sistematização dos dados; e fontes secundárias. A partir do preenchimento deste documento, as tarefas do pré-mapeamento foram distribuídas aos participantes, respeitando a facilidade de acesso de cada pessoa aos dados requeridos.

Figura 1: Framework de Princípios Metodológicos



Fonte: Elaboração própria.

Uma vez pactuado o Plano de Trabalho, o GT Cubatão Cria SP partiu para a elaboração do Plano de Mobilização e do Modelo de Governança. Tais instrumentos foram pensados de modo a facilitar o compartilhamento de informações e estimular o engajamento, a colaboração criativa e a corresponsabilidade das diversas institucionalidades locais na produção, implantação e sustentação do presente plano.

A modelagem da governança procurou cobrir um espectro de agendas e representatividades que permitisse produzir uma compreensão sistêmica e interdisciplinar da economia criativa local, mais especificamente da economia da música, reconhecendo a centralidade que este setor poderá assumir no desenvolvimento sustentável da cidade. Ao mesmo tempo, além das institucionalidades, também foram levadas em consideração as vocações protagonistas dos sujeitos envolvidos, alguns dos quais conciliam seu trabalho como servidores ou lideranças, com carreiras plenamente ativas enquanto *artistas-etc*².

O modelo indicou que a governança do processo de elaboração da candidatura e de implementação do presente plano seja realizada pelo Comitê Cubatão Cidade Criativa até a posse da governança definitiva, conforme indicado mais adiante nesse documento. O Comitê foi organizado em três grupos com funções complementares – Gestor (evolução do GT Cubatão Cria SP), Curador e Consultivo -, todos compostos por representantes do poder público, da iniciativa privada (incluindo produção estética) e da sociedade civil organizada.

2.2 Processo de diagnóstico

A 1ª edição do Diagnóstico do Setor Criativo de Cubatão: Ênfase do Ecossistema da Música foi elaborada em setembro de 2022, a partir de esforços coletivos empreendidos pelo Grupo Gestor do Comitê Cubatão Cidade Criativa, contemplando as seguintes fases:

- I. Definição das categorias a serem pesquisadas e responsáveis pelo levantamento de fontes secundárias, com o preenchimento do Mapa de Categorias e Fontes;
- II. Pesquisa exploratória: *desk* e fontes secundárias;
- III. Levantamento de atores criativos a serem ouvido;
- IV. Entrevistas semiestruturadas em oito grupos focais com fontes primárias, de duração de 90 minutos, baseadas nas abordagens fenomenológica e histórico-cultural. Os grupos reuniram uma amostra significativa da diversidade do ecossistema da música em Cubatão, incluindo lideranças de associações, artistas da música coral e orquestral,

² “Quando um artista é artista em tempo integral, nós o chamaremos de ‘artista-artista; quando o artista questiona a natureza e a função de seu papel como artista escreveremos ‘artista-etc.’ (de modo que poderemos imaginar diversas categorias: artista-curador, artista-escriptor, artista-ativista, artista-produtor, artista-agenciador, artista-teórico, artista-terapeuta, artista-professor, artista-químico, etc.) ”. (BASBAUM, 2013, p.8).

- produtores musicais e culturais, músicos independentes, educadores, pesquisadores de culturas populares, rappers, ativistas do Hip Hop, historiadores e ex-gestores de políticas públicas para a cultura;
- V. Pesquisa-web para levantamento de informações complementares e de referências para aprofundamento;
 - VI. Levantamento de dados específicos em fontes internas da Prefeitura Municipal;
 - VII. World Café para Diagnóstico Rápido com artistas, profissionais e empreendedores dos setores da música, artesanato, gastronomia, artes cênicas e meio ambiente. Processo reflexivo a partir de inquietações do grupo participante e análise estratégica F.O.F.A;
 - VIII. Solicitação de conteúdos específicos: Maestro Roberto Farias, coordenador dos Grupos Artísticos de Cubatão | Texto sobre ressignificação da imagem da cidade por meio da música orquestral e erudita; Sandra Regina Fonseca de Godoy, coordenadora do GT Desenvolve Cubatão | Texto sobre as políticas globais para o desenvolvimento sustentável da cidade;
 - IX. Sistematização e análise de dados.

2.3 Processo de planejamento estratégico

O processo de planejamento estratégico foi organizado em três instâncias progressivas, a saber:

- ❖ Reuniões de mobilização: Intersecretarial – Cultura, Turismo, Finanças, Educação, Meio Ambiente, Emprego e Desenvolvimento e Procuradoria –, e com o Centro de Integração e Desenvolvimento (CIDE) e CIESP Cubatão, ambas com o propósito de apresentar o Diagnóstico Setorial, convocar para as oficinas de planejamento estratégico e solicitar um levantamento prévio de projetos já existentes com aderência ao desenvolvimento urbano sustentável centrado na criatividade;
- ❖ Oficina Online com lideranças dos setores da música e das artes cênicas para apresentação e análise do diagnóstico, levantamento de demandas e propostas estratégicas; e convocação de membros para compor o Fórum de Planejamento Estratégico, conforme previsto no Plano de Mobilização;

- ❖ Oficinas de Planejamento Estratégico Setorial: Encontro online de pré-modelagem com agentes criativos; Encontro preparatório com gestores de políticas de impacto (Executivo, Legislativo, Cide Ciesp, Sebrae, Acic, Empresas patrocinadoras e instituições de ensino); e Fórum final com todos os setores.

3 DIAGNÓSTICO

3.1 Aspectos físicos e geográficos

O município de Cubatão está localizado no Estado de São Paulo, na Região Metropolitana da Baixada Santista, 17ª mais populosa do Brasil, com cerca de 1,8 milhão de moradores fixos, e faz parte do Complexo Metropolitano Expandido³, uma megalópole que compreende 12% da população brasileira. Pertencente à microrregião de Santos, sede do maior porto em movimentação da América Latina, e mais importante do país, o município de Cubatão dista 62 km da cidade de São Paulo.

Até 2030, a população pode ter até 147,2 mil munícipes⁴. Segundo o Censo 2010, há predominância da faixa etária de até 29 anos (51%), com a população idosa (60+) tendo o índice menos expressivo (7,8%). Mais de 60% dos cubatenses vieram ou descendem da Região Nordeste. Em torno de 52,4% dos cubatenses são católicos, 30% são evangélicos, 0,8% são espíritas e 13,6% não têm religião.

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos era de 98%, segundo o Censo 2010. Em 2021, a cidade contava com 14,5 mil matrículas, 41 escolas e 900 docentes no ensino fundamental e 4,8 mil matrículas, 13 escolas e 336 docentes no ensino médio, dados do IBGE.

3.2 Vertentes culturais e criativas em Cubatão

³ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Complexo_Metropolitano_Expandido. Acesso em: 19 set. 2022.

⁴ Comparando projeções da Fundação Seade, do IBGE e Sabesp.

Uma das hipóteses sobre a origem da palavra Cubatão afirma que ela vem da versão Tupi 'Cui-pai-ta-ã'⁵, evidenciando a raiz indígena da população local. Com a chegada dos portugueses no século 16, a miscigenação dos povos originou no caiçara.

O universo e as ideias que permeiam o caiçara representam um elo entre o ser humano e seus recursos naturais, gerando um raro exemplo de comunidade harmônica com o seu ambiente, herança do saber indígena.

Também um fator marcante para o desenvolvimento da povoação foi a atuação dos padres jesuítas ao longo dos primeiros séculos, que trouxe hábitos culturais relacionados a festejos de dias de santos católicos, agregando dança, música e representações cênicas que perduram até os dias de hoje.

A instalação de indústrias já no início do século 20 reconfigurou a economia e atraiu famílias nordestinas, que chegaram em busca de trabalho, trazendo influências desde o vocabulário até a gastronomia, passando pelos festejos religiosos e o ritmo mais agitado das danças e músicas com inclusão de instrumentos, entre eles, a sanfona. Desde o início, o forró sempre acolheu todos independente de cor, credo ou status social. Essa cultura se fortaleceu e ainda sobrevive.

Antes da influência nordestina, Cubatão já contava com o rico legado dos povos que chegaram por meio do fluxo de africanos escravizados, a partir de 1570. Uma cultura plural que inclui, por exemplo, o maracatu e a capoeira, segmentos ainda vivos na cidade. Cubatão é a cidade com maior índice (56,5%) de pessoas negras e pardas na Baixada Santista (IBGE, 2010). Como também noutras cidades, este grupo será fundamental para a criação de estéticas urbanas, como o Hip Hop.

3.3 Diversidade econômica e economia criativa em Cubatão

⁵ “Rio que cai do alto”, segundo o historiador Francisco Martins dos Santos.

Cubatão é um dos mais importantes polos petroquímicos e industriais da América Latina. Gera 0,20% do PIB brasileiro. Considerando sua população⁶ e o fato de não ser uma capital estadual, este é um número bastante expressivo, equivalente a 15,05 bilhões de Reais (IBGE, 2019). A maior parte da sua riqueza está relacionada à Indústria (59%), seguido de Serviços (40%), que também inclui Administração Pública e Comércio. A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 3,6 mil, 24% acima da média do estado, de R\$ 2,9 mil.

Dentre as principais atividades do setor de Serviços, em 2022, predominam empresas prestadoras de serviços criativos, especialmente nos segmentos de beleza, moda, gastronomia, obras de alvenaria e marketing.

Pesquisas recentes também apontam para o turismo como setor potencial, vocacionado ao turismo de eventos, turismo industrial, técnico, de negócios (devido ao polo industrial), ao turismo histórico-cultural, ao ecoturismo, da pesca e de educação ambiental, dada a presença das belezas e recursos naturais do Parque Estadual da Serra do Mar (GEO BRASILIS, 2014).

A partir de dados coletados em estudo da Firjan, do DataSebrae e do mapeamento realizado pela Secretaria de Cultura de Cubatão por ocasião da Lei Aldir Blanc (LAB) é possível oferecer uma sensibilidade mínima a respeito da importância e impacto específicos dos setores criativos na cidade.

Quando o recorte são os empregos formais, segundo o estudo da Firjan, a economia criativa reflete a presença forte do setor industrial na cidade: a engenharia é a principal atividade dos setores criativos, representando 20,98% dos 595 contratos ativos para atividades criativas em 2020. A participação da economia criativa no bolo de empregos formais da cidade, no período, correspondia a 2,07%. Do total de profissionais regularmente contratados dentro deste recorte, 92% se relacionam diretamente com processos criativos e de inovação, 7% alocados em atividades de gestão e 0,5% lotados em atividades subsidiárias, evidenciando, além da

⁶ População estimada de 132.521 mil habitantes em 2021.

intersecção do setor secundário com a economia criativa, a expressiva presença da atividade criativa no mercado de trabalho local.

No entanto, além dos empregos, se faz necessário analisar dados das empresas. Em Cubatão, por exemplo, segundo o Sebrae, 62% são MEIs, 16% Microempresas, 4% são Empresas de Pequeno Porte (EPP) e 7% são outras modalidades. Empresas inscritas no município em atividades centrais e periféricas da economia criativa somam um total de 1.557, segundo o DataSebrae. Considerando o total de 9.544 inscrições municipais, as atividades primárias da cultura (englobando todos os regimes tributários) representam 7% das inscrições; considerando-se também as atividades secundárias, a participação chega a 17%.

Ainda conforme o DataSebrae, das 167 empresas inscritas utilizando o CNAE “Artes Cênicas, espetáculos e atividades complementares”, 141 (84% das inscrições) são MEI; das 196 inscrições com a atividade econômica “Ensino de Arte e Cultura”, 161 (mais de 82%) são MEIs. Esses percentuais tornam evidente a expressiva composição de empreendedores individuais no campo da indústria cultural de Cubatão. A atividade de “Ensino de arte e cultura” é tão relevante para a cidade (mesmo sendo um polo industrial), que aparece em 9ª posição como atividade com maior número de profissionais.

O cadastro municipal realizado em 2020, em decorrência à Lei Aldir Blanc, computou mais de 520 participações de artistas municipais e evidenciou a importância dos setores da música e das artes cênicas no setor criativo da cidade. Alicerçados estes setores ultrapassaram 50% das ocupações declaradas, correspondendo 27% para música e 24% para artes cênicas.

Seguem artesanato (10%), artes visuais (8%), audiovisual (7%), folclore (7%), literatura (4%) e patrimônio histórico (4%). “Produção cultural” aparece de forma autônoma com 8% das ocupações declaradas, mas, considerando o perfil criativo da cidade, faz sentido abduzir como função prioritariamente relacionada a música e artes cênicas. Ocupações que surgem de forma menos significativa são design de superfície (1%) e gastronomia (0,42%), mas note-se que os profissionais desses segmentos não costumam se identificar como profissionais das artes, foco da comunicação da mobilização da Lei Aldir Blanc.

3.4 Equipamentos públicos culturais

São oito equipamentos públicos dedicados à prática, promoção e disseminação de expressões culturais e produtos criativos em Cubatão. De modo geral, oportunizam a realização de apresentações musicais, oficinas e concertos, além de espetáculos das artes cênicas, programações audiovisuais e feiras de artesanato e gastronomia.

A Escola Técnica de Música e Dança “Ivanildo Rebouças da Silva” (ETMD) é uma das mais importantes do Estado de São Paulo. A única do litoral paulista reconhecida pelo MEC a oferecer, gratuitamente, formação continuada para músicos e bailarinos, nos níveis fundamental, básico e técnico. As atividades ocorrem em duas sedes com infraestrutura completa para aulas coletivas e individuais, incluindo auditório, biblioteca, videoteca e discoteca. A instituição mantém dois grupos formados por alunos, o Balé Palco e a Cia Big Band Vocal Jazz.

Outro equipamento público é o **CEU das Artes e Esportes**, construído a partir do PAC do Governo Federal. O centro possui cineteatro, biblioteca com acervo de dois mil livros, sala multiuso e quadra esportiva para jogos e eventos externos.

A **Estação das Artes “Alessandra Palucci”**, por sua vez, consiste em um prédio que abrigou a antiga estação ferroviária da cidade, possui cinco salas, sendo duas administrativas, uma sala multiuso e duas para reuniões, além do hall externo com mais de 50 metros de comprimento. Atualmente o local abriga as oficinas de música da Banda Marcial Infantil, cursos livres e apresentações culturais.

O **Bloco Cultural** é um auditório com 230 lugares, pertencente ao complexo administrativo, onde ficam a Prefeitura e Câmara Municipal. Dispõe de espaços para palestras, formaturas, concertos e apresentações teatrais.

A **Biblioteca Municipal de Cubatão “Prof. João Rangel Simões”** funciona em um prédio histórico no centro e em duas sucursais, contando com 19 mil volumes. Anexo à biblioteca,

encontra-se o **Arquivo Histórico**, que reúne um numeroso acervo de documentos, dissertações, teses e trabalhos sobre o município.

Completam o sistema de equipamentos públicos da cidade as duas **Casas Históricas do Parque Anilinas**, edificações reminiscentes de uma antiga vila de operários da década de 20, as quais atualmente abrigam a SECULT; e o **Vão Cultural** do mesmo parque, espaço multiuso para apresentações, feiras e outros eventos.

Além destes equipamentos, a cidade conta com três centros esportivos com capacidades de 250 a mil pessoas, aptos a abrigar eventos como concursos carnavalescos e festivais de dança.

3.5 Parques e praças

Distribuídos pela cidade, são espaços potenciais para ampliação do acesso a atividades criativas, principalmente ligadas à música e artesanato. Muitos já são ocupados espontaneamente pela cena Hip Hop. Deste conjunto, o **Parque Anilinas** é o espaço mais importante. Contando com 54 mil metros quadrados e onipresente na memória afetiva dos cubatenses, é um dos maiores parques urbanos da região e recebe cerca de 17 mil pessoas por ano.

3.6 Grupos artísticos de Cubatão

Somados à ETMD e ao Programa Cubatão Sinfonia, constituem o principal patrimônio da área da música na cidade. Responsáveis por formar gerações de talentos e colocar Cubatão no mapa da música erudita nacional e internacional, estes organismos, após quatro décadas de atuação, em 2008 foram reconhecidos como Corpos Estáveis do Município e declarados Patrimônio Cultural Imaterial.

Em 2017, no entanto, por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, a lei foi revogada e determinada a imediata suspensão dos repasses e do vínculo institucional à administração. Atualmente os Grupos Artísticos, com exceção da Banda Sinfônica de Cubatão,

que foi temporariamente desativada, atuam de forma independente, por meio de associações e do acesso a leis de incentivo.

A **Banda Sinfônica de Cubatão** começou nos anos 70, como uma banda musical. Ao longo de sua trajetória, conquistou inúmeros títulos em competições estaduais e nacionais, até ser elevada ao status de banda sinfônica, incorporando 80 músicos profissionais em sua formação.

Ainda em atividade, a **Banda Marcial de Cubatão** investe na formação de público através das apresentações didáticas. Assim como ocorreu com a Banda Sinfônica, seu prestígio ultrapassou os limites da cidade. Em algumas apresentações, em especial nos desfiles cívicos, é acompanhada, desde 1999, por seu Corpo Coreográfico.

O **Grupo Rinascita de Música Antiga** conta com 16 músicos e difunde sua produção por meio de concertos didáticos em escolas, espetáculos teatrais, saraus de poesias, e recitais em universidades, capelas, bibliotecas e igrejas.

A **Cia de Dança de Cubatão** nasceu como a linha de frente que acompanhava a banda musical da cidade. Com a banda elevada a orquestra, ganhou qualificação e autonomia. Atualmente, conta com 16 bailarinos profissionais e realiza trabalhos independentes, passeando por variados estilos de dança. No último Festival de Dança de Joinville, a companhia arrebatou cinco premiações em 1º e 2º lugares.

O **Coral Zanzalá** trabalha um repertório que vai da MPB às canções eruditas. Já se apresentou em diversos palcos do Brasil e nos Estados Unidos. Esteve entre os doze melhores coros do Estado de São Paulo no ranking do Mapa Cultural Paulista.

Por sua vez, o **Coral Raízes da Serra**, da melhor idade, reúne cerca de 40 participantes voluntários, entre 55 e 85 anos, moradores de diversos bairros da cidade. O repertório é popular: canções folclóricas, MPB e inclusive música estrangeira.

3.7 O legado criativo da cidade

Os mais de cinquenta anos de prática musical em corpos estáveis com oferta ininterrupta de educação musical, transformaram Cubatão em um verdadeiro celeiro de talentos da música orquestral. Além da cidade ter deflagrado a introdução das bandas sinfônicas no país, dezenas de profissionais egressos dos Grupos Artísticos ganharam notoriedade nacional e internacional.

Dentre as orquestras que incorporaram artistas cubatenses como regentes ou músicos destacados pode-se citar a Orquestra Sinfônica Brasileira, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, a Los Angeles Wind Symphony, a Bergische Symphoniker (Alemanha), Banda Sinfônica da Cidade de Buenos Aires e Banda Sinfônica da Província de Córdoba (Argentina), entre outras.

Como era de se esperar, o processo histórico de Cubatão criou as condições perfeitas para o florescimento de um repertório erudito próprio. Os três principais compositores da cidade, maestros Roberto Farias, João Carlos Rocha e Fernando Moraes, foram responsáveis, nos últimos 27 anos, pela produção de nada menos que 185 obras, incluindo composições que vão desde partituras para instrumentos solo a peças para orquestra sinfônica e ópera.

3.8 Artes cênicas e integradas

Diversos artistas formados pela ETMD e pelos grupos artísticos tornaram-se empreendedores, criando seus próprios estúdios, companhias e espaços. Há pelo menos cinco estúdios de dança cujos proprietários são egressos do sistema de educação artística da cidade. Estes espaços formam bailarinos e ampliam a infraestrutura disponível para ensaios e apresentações. Um exemplo disso, se refere ao Arabesque Studio, que recentemente aprovou dois alunos na Escola do Teatro Bolshoi do Brasil, além de receber prêmios no Festival de Dança de Joinville.

O teatro independente se apresenta como uma das maiores vertentes criativas da cidade, com uma produção pujante e a oferta de alguns dos equipamentos mais qualificados do município.

Fundada em 1997, a companhia Teatro do Kaos, além de uma produção artística significativa, é responsável pela realização do Festival de Teatro do Kaos (FestKaos). Em 2001, inaugurou o Espaço Cultural do Teatro do Kaos, restaurando uma casa histórica. Sete anos depois, construiu sua sala com 140 lugares para receber espetáculos de diversas partes do Brasil e outros países de língua portuguesa.

O Espaço Cultural Incena Brasil, mantido pela Associação Incena Brasil, é outro espaço extremamente ativo, com capacidade para 60 pessoas. Outro equipamento que merece ser citado é o Teatro de Bolso, gerido pelo grupo independente Canteiro de Obras Teatrais.

Para além das artes cênicas, o Coletivo 302⁷ cria suas obras a partir de pesquisas continuadas colaborativas, resultando em produções em múltiplas linguagens e eventos culturais, sociais, ambientais e educativos. Em colaboração com a U[z]ina Utópica – Coletivo de Teatro e com o grupo Marginália – Teatro de Rua, o coletivo empreende o Ponto de Cultura Galpão Cultural, que mantém uma programação permanente de ensaios, espetáculos e outros eventos, dispondo ainda de biblioteca e brechó. Em três anos de atividades, estima-se que cerca de 10 mil pessoas tenham sido diretamente impactadas.

3.9 Culturas populares e tradicionais

O Grupo Zabelê de Cultura Popular atua mapeando e preservando memórias dos moradores vindos do Nordeste, além dos legados herdados por descendentes diretos de jongueiros e mestres de Maracatu de Baque Virado. Mantém a Casa de Cultura Zabelê, onde acontecem oficinas e apresentações culturais. Outra iniciativa de grande relevância é a Associação Cultural Filhos de Ganga Zumba - Afoxe, com mais de dez anos de atuação ininterrupta, especialmente durante o carnaval.

Cubatão contempla quatro Escolas de Samba: Nações Unidas, Independência, Nove de Abril e Unidos dos Morros. A mais antiga, a Independência, fundada em 1976, é hendecampeã (2005-2016) consecutiva do Carnaval cubatense. O carnaval de blocos em Cubatão já foi pujante,

⁷ Disponível em: <https://www.coletivo302.com/>. Acesso em: 27 set. 2022.

carregando uma tradição iniciada em 1930 com o Bloco dos Cabeçudos, na Vila Fabril da Companhia Santista. Entretanto, nos últimos anos, o movimento perdeu a força na cidade. A ausência de incentivo para manter os custos de manutenção, a maioria dos blocos se dissolveu.

Saindo do contexto carnavalesco, mas ainda no universo do samba, cabe mencionar a Roda de Samba do Mumu. As rodas ocorrem continuamente no segundo domingo de cada mês no Cantinho dos Aposentados.

A capoeira encontra-se presente em todas as regiões da cidade, difundida por pelo menos quatro grupos. O mais antigo é o Grupo de Capoeira Meninos Guerreiros, criado na antiga Vila Parisi, em 1984. Esta união de capoeiristas atua em espaços públicos de quatro bairros. Nos últimos dois anos, atendeu em torno de 20 mil pessoas.

3.10 Música nas igrejas

Embora não tenha uma finalidade de entretenimento ou fruição, o estudo da música, seja ela instrumental ou canto coral, é muito usado na edificação do trabalho pastoral. Em Cubatão, há 21 organizações religiosas, entre evangélicas, católicas e protestantes, que incentivam a formação e produção musical. Ao todo, são 663 pessoas diretamente envolvidas nas atividades musicais das igrejas.

3.11 Design, inovação e comunicação comunitária

Embora a moda não esteja manifesta nas vocações da cidade, o design marca presença em Cubatão com projetos de impacto, principalmente ligados a inovação, arquitetura e turismo. A Zanzalab dedica-se à pesquisa de tendências e cocriação de novos formatos de negócio voltados à geração *millennial* em especial à população LGBTQIA+. O Evora Coletivo⁸ é um escritório formado por arquitetos, urbanistas, fotógrafos e artistas plásticos que buscam quebrar paradigmas em relação à arquitetura e a arte.

⁸ Disponível em: <https://www.evoracoletivo.com/>. Acesso em: 27 set. 2022.

O Ateliê Arte nas Cotas une turismo comunitário e design para promover a construção de uma nova identidade comunitária nos bairros periféricos, a partir do embelezamento do espaço urbano, da produção de itens como camisetas e da recepção de turistas pelos moradores locais. O projeto faz parte do Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar e Mosaicos da Mata Atlântica⁹.

Também relacionado a este programa, o Projeto Com Com é uma plataforma de integração e comunicação comunitária dedicada a abrir espaço às expressões culturais. Atua por meio de oficinas de rádio, vídeo reportagens, redes sociais, elaboração e produção de jornal.

3.12 Movimento Hip Hop

A Baixada Santista é uma das maiores referências em Hip Hop no Brasil e a cena de Cubatão é uma das mais ricas, com grupos como Ideologia Letal e Sensimilla Jhon, além dos diversos MC's e suas variações de ritmologia a exemplo Trap, Rap Gangstar, Rap Gospel, dentre outros.

Completam o movimento variados Bboys e Bgirls adeptos do Break Dance e uma cena Old School Hip Hop, composta por nomes de respeito como Spike e Eli Break, entre outros. O Hip Hop em Cubatão tem se tornado tão relevante que evidência disso é a aprovação da lei municipal para a criação da Semana Municipal do Hip Hop de Cubatão.

Ao longo do tempo, pequenas iniciativas e organizações floresceram em torno desta arte e de sua identidade local. Além de uma produção estética significativa, o Hip Hop, principalmente a partir do Movimento Unificação das Quebradas, é propulsor de uma gama de empreendimentos sociais que chegam às periferias da cidade, oportunizando protagonismo e desenvolvimento humano.

⁹ Iniciado em 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo com a proposta de realocar moradores dos bairros-cota que viviam há décadas em áreas de risco geotécnico e no interior do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM), em 2010, com a parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o projeto ampliou sua área de atuação para os 332 mil ha do parque e os mosaicos da Juréia-Itatins e de ilhas e as APAs Marinhas, tornando-se o Programa Recuperação Socioambiental da Serra do Mar e Mosaicos da Mata Atlântica, com orçamento de mais de um bilhão de Reais. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/serradomar/>. Acesso em: 28 set. 2022.

3.13 Eventos para profissionais do setor criativo

O Encontro Técnico para Maestros, Músicos e Coreógrafos é um projeto realizado pela Associação de Fanfarras e Bandas do Litoral Paulista (AFABAN). As atividades somaram, na 13ª edição, mais de trinta horas de capacitações para 250 alunos iniciantes, intermediários e avançados, vindos de diversas regiões do entorno de Cubatão e do país.

Por sua vez, integradas à programação letiva, a Escola Técnica de Música e Dança “Ivanildo Rebouças da Silva” realiza anualmente semanas temáticas com apresentações artísticas e oficinas de capacitação profissional. Em face desse cenário, é comum a presença de profissionais renomados de outras localidades, estimulando o intercâmbio.

Para além da música orquestral, sediado na Casa de Cultura Zabelê, o Encontro de Culturas Populares reúne anualmente em torno de 20 grupos e comunidades tradicionais de todo o Brasil. A programação é composta por oficinas e apresentações, voltada também a crianças e adolescentes.

As Oficinas Culturais, do programa do Estado de São Paulo, completam o cenário com formação e difusão cultural em diferentes linguagens artísticas e em gestão cultural. Em 2022, foram oferecidas 19 oficinas e palestras, abarcando projetos culturais, negócios criativos, relações com públicos, funk, feminismo, além de técnicas e conteúdos para música, literatura, dramaturgia, cinema, dança e artes visuais.

3.14 Eventos para o público em geral

O Festival de Bandas e Fanfarras, organizado pela AFABAN, promove o intercâmbio entre grupos do Estado de São Paulo, revezando a sede entre municípios do litoral e mobilizando em torno de 1,5 mil instrumentistas. Cubatão recebeu edições em 2018 e 2020, incluindo desfile de bandas pelas ruas da cidade, com números de música e coreografia.

A música também é presença marcante em uma diversidade de eventos desde o movimento Hip Hop às festas religiosas e cívicas, passando pela vigorosa expressão das artes cênicas na cidade.

A Unificação das Quebradas realiza quinzenalmente, aos domingos, a Batalha da Caixa Preta no Parque Anilinas. Além dos duelos, há espaço para exposições artísticas e microfone aberto para poesias livres. O evento fomenta o intercâmbio entre protagonistas e entusiastas do movimento Hip Hop, oriundos de toda a Baixada Santista e do Estado de São Paulo.

A Unificação também promove o festival multicultural Fim de Semana no Parque, que apresenta segmentos culturais como grafite, sarau, *sound system* e rap. O projeto chega a diversas comunidades da periferia da cidade. Outro projeto de grande relevância é o Sarau da Unificação Edição FliQ, que oferece oportunidade para os escritores da Baixada Santista exporem obras e gerarem renda com vendas no local.

A religiosidade de Cubatão também impulsiona alguns dos eventos mais importantes da região, com a presença marcante da música.

Durante a festa de Nossa Senhora da Lapa, padroeira de Cubatão, ocorre a peregrinação da imagem da Santa. Em quase todos os dez dias de programação há apresentações musicais de artistas locais. Já na Marcha para Jesus, a última edição reuniu em torno de 20 mil pessoas, há estruturas de palco e som para a realização de shows de música gospel com artistas locais e convidados.

O Arraial Junino de Cubatão ocorre no Parque Anilinas e tem duração de três dias. Na última edição, contou com público de 1,5 mil pessoas, quinze barracas de produtos artesanais e sete de gastronomia. Música e dança não podem faltar, com apresentações de grupos como a Banda Marcial Infantil e assim como aquelas tradicionais quadrilhas, brincadeiras e gincanas.

No entanto, o maior evento religioso da cidade em realidade diz respeito a uma renomada produção teatral realizada há 52 anos. A Encenação da Paixão de Cristo de Cubatão, considerada um dos mais belos espetáculos ao ar livre da Baixada Santista, é a mais antiga do

litoral. Em uma área de 50 mil metros quadrados, reúne 250 participantes entre atores e figurantes e mobiliza um público estimado de 5 mil pessoas por edição. Foi responsável pela formação de centenas de atrizes e atores que atuam em variadas produções no Estado de São Paulo. A música se faz presente por meio da participação do Coral Zanzalá, para a sonorização do espetáculo e a oficina de canto coral.

Outra encenação anual de destaque da cidade não tem motivação religiosa, mas cívica-histórica e também une teatro e música em um espetáculo majestoso ao ar livre. A Encenação Caminhos da Independência narra a participação de Cubatão nos últimos dias do Brasil Colônia. Realizado pelo Teatro do Kaos¹⁰ desde 2002, o evento faz parte do calendário oficial da cidade de Cubatão como parte das comemorações da Semana da Pátria.

3.15 Programas socioeducativos

A prática musical em corpos artísticos robustos, institucionalizados e de ação continuada, por sua natureza, demanda tanto a formação constante de musicistas e bailarinos, como a de públicos apreciadores. Ao mesmo tempo, propicia uma rica oferta de profissionais e empreendedores sociais aptos a desenvolverem ações de inclusão produtiva e combate às vulnerabilidades sociais.

Este moto contínuo, transformou Cubatão em um polo de pedagogia social baseada na música, produzindo atendimentos em escala e tecnologias sociais que servem de referência para outras regiões do país. Atualmente são pelo menos nove programas em plena atividade na cidade os quais oferecem aulas de música, musicalização infantil, canto coral, expressão corporal e dança para crianças e adolescente em todas as regiões da cidade.

Realizado pela Associação de Amigos da Banda Sinfônica de Cubatão (AMBSC) há 14 anos, o Programa Cubatão Sinfonia já formou mais de 2 mil alunos. Para participar das aulas, basta a criança ou jovem comprovar a frequência no sistema público de ensino. Não há processo seletivo tão pouco é necessário ter conhecimento musical ou possuir instrumento musical

¹⁰ Ver 7.4.2 Teatro independente.

próprio. Em 2012 o projeto obteve o selo da Unicef e em 2020 foi contemplado com 1º lugar no Prêmio Comunidade em Ação, do Jornal A Tribuna. Um relevante braço do programa é a Orquestra Cubatão Sinfonia, criada para viabilizar a prática musical principalmente para pessoas inseridas em áreas de vulnerabilidade social.

Projeto similar, a Banda Marcial Infantil, liderada pela Associação dos Amigos e Músicos da Banda Marcial de Cubatão (ASABAMC), atende, atualmente, 80 alunos, com a projeção de dobrar esse número até o fim de 2022. Os formandos estão aptos a ingressar na Banda Marcial de Cubatão.

Já o programa Um Toque de Cidadania, concebido e coordenado pela Associação de Fanfarras e Bandas da Baixada Santista (AFABAN), tem o objetivo de oferecer formação a 100% dos estudantes de oito Unidades Municipais de Educação (UME).

Outro projeto socioeducativo de excelência é o Projeto Canto Mágico, que tem como foco a prática do canto coral com objetivos pedagógicos e sociais. Mais de 2 mil crianças já participaram. Em 2018, passou a trabalhar a capacitação de profissionais da educação das redes pública e particular. Em dois anos de operação, foram atendidos 320 educadores, impactando mais de 5 mil estudantes.

Similarmente, o projeto Construindo Música segue os mesmos passos, oferecendo iniciação musical e educação integral. Alinhado com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o programa atendeu, na primeira edição, em 2021, cerca de 1.200 alunos em 20 escolas da rede municipal. Outro programa é o Tocando em Frente, que oferece cursos de violão, violino, flauta e musicalização/canto coral, tendo como meta atingir 400 alunos da rede municipal de ensino. O projeto Laranja Musical, opera de forma similar, porém acrescentando a dança nas ofertas de formação.

A presença da música se mostra igualmente marcante na cidade em projetos socioeducativos desenvolvidos a partir do resgate e da prática das culturas populares. Um exemplo disso, diz respeito ao Projeto Casa Viva, oferecido pela Associação Zabelê para crianças a partir de sete anos, que realiza oficinas de artesanato, jogos populares, jongo e maracatu, entre outras.

3.16 Formação profissional

A formação em nível técnico em música e dança é atendida pela já citada Escola Técnica de Música e Dança “Ivanildo Rebouças da Silva” (ETMD), a qual conta atualmente com 520 alunos ativos e uma lista de espera de 150 candidatos. As vagas gratuitas são disponibilizadas através de edital público anual. Uma alternativa à ETMD é o Conservatório Musical Heitor Vila Lobos, situado em Santos, escola particular que oferece cursos para 18 instrumentos, nas modalidades básico e técnico-profissionalizante.

Para além da área de música, o Curso Técnico em Eventos do Instituto Federal de São Paulo é uma das ofertas no Campus Cubatão. São disponibilizadas 40 vagas aos estudantes que possuem a formação no Ensino Fundamental. Já em nível superior, os cubatenses contam com a Licenciatura em Música da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES Virtual), em formato EaD. Ainda no setor criativo, há a opção do Bacharelado Superior em Turismo, do IFSP.

Há também na cidade cursos livres que oferecem formação continuada de excelência. O Instituto Roberto Barros foi idealizado por Roberto Barros, artista egresso da ETMD e eleito, em 2018 e 2019, o segundo melhor guitarrista do Brasil. A escola oferece mais de 30 cursos EaD, totalizando mais de 700 videoaulas, desde o nível básico ao avançado. Há também o Rubato Arte e Cultura, dedicado à realização de *master classes* e ensino remoto, gravações e conexões musicais.

Um fenômeno interessante em Cubatão concerne ao fato de grande parte dos artistas da música são provenientes de igrejas católicas e evangélicas, visto que estas têm postos para todos os instrumentos e oferecem núcleos de formação, cumprindo um papel de destaque no contexto de profissionalização local.

Por fim, em termos de extensão acadêmica, destaca-se o já citado Projeto Canto Mágico, que oferece potente formação para professores de música e artes cênicas.

3.17 Pesquisa

A prática de pesquisa, mais propriamente de pesquisa social, está intrínseca à natureza da área da música em Cubatão. As formações orquestrais e eruditas, assim como as relações com a educação, dependem de investigação constante. O mesmo acontece com o trabalho com culturas populares e de artes cênicas. Sendo assim, todos os programas mencionados até o momento têm uma dimensão continuada e consistente de pesquisa.

O Grupo Rinascita, por exemplo, investiga músicas dos períodos medieval, renascentista, barroco e música colonial brasileira. Além das técnicas para produção artesanal de réplicas de instrumentos de época como a guitarra barroca e a viola da gamba. Outros exemplos de serem mencionados se tratam das pesquisas de metodologias didático-pedagógicas para musicalização na escola realizadas pelo Projeto Canto Mágico, bem como pelo projeto Vocalises Criativos, da educadora musical Patrícia Silva Nobrega.

Nas artes cênicas vale destacar a pesquisa de referências históricas locais realizada pelo Coletivo 302 e, nas culturas populares, o resgate de expressões populares originárias nas periferias, desenvolvido pela Associação Zabelê.

3.18 Políticas públicas de cultura e economia criativa

As políticas públicas do município alinham-se ao Plano Diretor de Cubatão, que elenca o conjunto de propostas para o desenvolvimento da cidade, em atendimento ao que dispõe a Constituição Federal e o Estatuto das Cidades.

As políticas culturais, por sua vez, seguem as diretrizes do pacto federativo do Sistema Municipal de Cultura (SMC), promulgado localmente em 2018¹¹, abarcando: a Secretaria Municipal de Cultura; a Conferência Municipal de Cultura; o Conselho Municipal de Política

¹¹ A legislação municipal do SMC ainda prevê o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, o Programa Municipal de Formação na Área Cultural e os Sistemas Setoriais. Estas políticas, no entanto, ainda carecem de regulamentação.

Cultural; o Plano Municipal de Cultura de Cubatão (2018 – 2028); e o Fundo de Incentivo à Cultura de Cubatão (FICC).

Além do Sistema Municipal de Cultura, a cidade conta ainda com o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão (CONDEPAC) para lidar com as questões referentes à preservação e tombamento de bens culturais e naturais.

Em termos de incentivo fiscal, o município conta com dois dispositivos. O primeiro se refere ao IPTU do Bom Empreendedor, o qual incentiva empresas a converterem, em desconto no IPTU, parte de seus investimentos em qualificação profissional, contratação de mão de obra local e apoio a projetos culturais e esportivos. O segundo diz respeito ao Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Socioeconômico do Município de Cubatão (PRODESCUB), que oferece incentivos fiscais (impostos e taxas municipais) às empresas que se instalarem na cidade. Para utilizar o benefício é preciso cumprir uma série de requisitos pró-desenvolvimento, incluindo benefícios aos Grupos Artísticos de Cubatão.

Além das políticas específicas para música já mencionadas anteriormente – ETMD e Corpos Estáveis de Cubatão (revogada em 2017) –, é contemplado o artesanato, com a Feira Municipal de Arte e Artesanato de Cubatão, a Feira Criativa de Cubatão, que promove também a gastronomia, e a Semana do Artesanato e Dia do Artesão.

No audiovisual, a principal política fica por conta da Cubatão Film Commission, criada por decreto municipal em 2011 para facilitar os trabalhos de set de filmagens e contatos com fornecedores e prestadores de serviço locais. Nas artes cênicas, estão contemplados com legislação específica o Festival de Teatro de Cubatão (FESTAC), levando espetáculos a todos os bairros de Cubatão, a Encenação da Paixão de Cristo e a Encenação Caminhos da Independência.

3.19 Políticas privadas de efeito público no setor criativo e socioambiental

Cubatão é considerado o maior polo industrial da América Latina. O Centro de Integração e Desenvolvimento (CIDE) reúne empresas de grande porte em um condomínio industrial. Braskem, Petrobrás e Usiminas são algumas das gigantes associadas, todas contando com políticas investimento cultural e social privado. Dados fornecidos pela organização, informam que, no período compreendido entre 2017 e 2020, foram investidos US\$ 2,36 milhões, incluindo recursos diretos e por meio de leis de incentivo federal, estadual e municipal. O potencial de investimento, no entanto, segundo a própria organização, supera significativamente o realizado, dependendo da produção de projetos estratégicos e da saída da informalidade, principalmente, dos empreendedores socioculturais.

3.20 Cubatão e o desenvolvimento sustentável

Cubatão, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, vem trabalhando em estratégias capazes de adequar a cidade ao desenvolvimento sustentável, seja através da criação de políticas públicas, legislação, campanhas, programas, ações ou projetos.

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), criada por decreto municipal em 2018, dissemina a proposta de criar uma cultura de responsabilidade socioambiental na administração pública e incorporar critérios de sustentabilidade, abarcando: gestão adequada de resíduos; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras públicas sustentáveis; construções sustentáveis; sensibilização e capacitação dos servidores; e uso racional dos recursos naturais e bens públicos.

A Secretaria de Meio Ambiente vem construindo identidade socioambiental através das atualizações de seus Conselhos de Meio Ambiente (COMDEMA) e de Saneamento Ambiental (CMSA), bem como do arcabouço legal específico.

Em 2021 foi criado o Comitê Desenvolve Cubatão, através de assessoria do PNUD. Coube ao grupo elaborar um diagnóstico situacional da cidade em relação aos ODS, culminando na

aprovação da lei que institui o Programa Municipal para o Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU como diretriz de políticas públicas em âmbito municipal.

3.21 Análise estratégica

Forças

- ❖ História da cidade como uma referência brasileira em música erudita e orquestral;
- ❖ Oferta de educação musical continuada de alta qualidade, tanto na perspectiva socioeducativa como na da inclusão produtiva;
- ❖ Rede orgânica de criativos, coletivos, realizadores e empreendedores da economia criativa, principalmente da música, das artes cênicas e da cena Hip Hop, que se fortalecem mutuamente, compartilhando recursos econômicos e intelectuais;
- ❖ Quantidade e diversidade de talentos artísticos e criativos, em plena atividade, com sólida formação e produção consistente. Resiliência extraordinária desses fazedores;
- ❖ Sistema completo, integrado e institucionalizado de grupos artísticos reconhecidos e premiados internacionalmente;
- ❖ Parque Anilinas, equipamento multiuso localizado estrategicamente no centro da cidade, de fácil acesso, onipresente na memória afetiva dos cidadãos.

Oportunidades

- ❖ Disponibilidade de profissionais gabaritados em áreas criativas, principalmente na música e nas artes cênicas;
- ❖ Alto potencial de investimento de recursos públicos e privados, devido à presença do polo industrial. Interesse das empresas do condomínio por projetos de desenvolvimento sustentável local;
- ❖ Projetos de excelência convergindo música, artes cênicas e desenvolvimento humano;
- ❖ Conurbação das cidades da Baixada Santista, favorecendo o compartilhamento de mercados e recursos;
- ❖ Paisagem ambiental rica e diversa. Potencial efetivo para turismo ecológico, de entretenimento e de base comunitária;

- ❖ Embora carente de teatros, auditórios e galerias, a cidade é rica em espaços alternativos para realização de eventos culturais;
- ❖ Longas listas de espera por vagas na Escola Técnica de Música e Dança evidenciam que a comunidade enxerga a formação musical como uma via de acesso a uma vida melhor;
- ❖ Forte presença da cultura nordestina na cidade.

Fragilidades

- ❖ Falta de base centralizada de dados e indicadores agregando informações sobre a cidade, principalmente a respeito do ecossistema criativo e do desenvolvimento socioeconômico, bem como procedimentos continuados de atualização;
- ❖ Baixa participação dos setores criativos no planejamento das ações públicas. Falta de protagonismo político e social dos atores criativos, apesar dos esforços de mobilização e dispositivos já existentes de participação;
- ❖ Falta associativismo. Não existem entidades locais de representação profissional ou empresarial no setor criativo. Movimentos culturais e comunitários operam isoladamente;
- ❖ Dificuldade de acesso físico e econômico dos públicos da cidade à produção artística e cultural local;
- ❖ O município conta com regime jurídico para políticas públicas de fomento à atividade cultural e criativa, porém há um déficit na regulamentação, aplicação e/ou conhecimento público dos dispositivos existentes. Predominam esforços desconexos e sem segurança jurídica, como emendas parlamentares eventuais e investimentos culturais privados isolados;
- ❖ Descontinuidade de programas de fomento cultural e déficits na conservação do patrimônio material e imaterial;
- ❖ Carência de incentivo público ao trabalho criativo e acesso cultural na periferia, com oferta de recursos financeiros, infraestrutura e capacitação técnica e empreendedora;
- ❖ Falta de uma política de difusão da cultura periférica da cidade para toda a cidade;
- ❖ Baixa autoestima. Apesar de sua riqueza cultural, de seu protagonismo econômico histórico e do reconhecimento como cidade símbolo de recuperação ambiental, Cubatão

sofre preconceito por estar à margem de Santos e devido à memória do estigma de "Vale da Morte";

- ❖ Inexistência de canais específicos para divulgação das ofertas criativas e atividades culturais da cidade. Agentes criativos e população da cidade não reconhecem a existência de uma agenda consolidada de eventos;
- ❖ Falta uma política de eventos que garanta continuidade e viabilidade econômica das ações. Hoje são pontuais e de pequeno porte. Iniciativas históricas importantes foram descontinuadas;
- ❖ Falta articulação de ações transversais entre setores, com o propósito de criar sinergias e estreitar laços entre os diversos campos criativos;
- ❖ Carência de equipamentos especializados para exibição e fruição (teatros, anfiteatros e espaços expositivos) e de um centro de eventos;
- ❖ Conservação deficiente e falta de política de programação para o Parque Anilinas e outros equipamentos urbanos estratégicos para dinamização de eventos criativos na cidade;
- ❖ Falta de articulação entre poder público, setor privado, principalmente empresas do polo industrial, e fazedores criativos, gerando sinergia entre investimentos e ações;
- ❖ Grupos artísticos, coletivos, movimento Hip Hop e ONGs empreendem esforços notáveis para fazerem suas ações alcançarem as comunidades e segmentos em vulnerabilidade. Entretanto, falta uma presença maior do poder público, fomentando e criando melhores condições de acesso;
- ❖ Excesso de centralidade da gestão pública na verticalidade arte e cultura, carecendo de articulação de uma agenda mais ampla e interdisciplinar para economia criativa, que envolva pastas e setores diversos;
- ❖ Artesanato, design e gastronomia locais carecem de uma identidade cultural própria, partindo das riquezas e referências locais;
- ❖ Pouca atenção, nas políticas públicas culturais e educacionais, às matrizes culturais locais, em especial à cultura nordestina, presença forte na cidade;
- ❖ Poucas opções de ócio criativo, incluindo casas com música ao vivo e centros de entretenimento.

Ameaças

- ❖ Vulnerabilidade econômica e social de criativos e públicos;
- ❖ Limitações e impactos relacionados à pandemia;
- ❖ Inflação e aumento de custos com insumos e serviços subsidiários;
- ❖ Efeitos da desestruturação, durante o Governo Bolsonaro, da representação e institucionalidade nacional para a cultura;
- ❖ Distância entre a realidade dos formuladores de Políticas públicas estaduais e federais com e a realidade do município.

3.22 Situação estratégica: uma leitura a partir dos aspectos identificados

Em 1938, Afonso Schmidt, renomado romancista cubatense, publica uma novela com uma projeção utópica de sua cidade natal. No ano de 2028, entre a Serra do Mar e o litoral, perfeitamente integrada à mata exuberante, encontra-se Zanzalá, metrópole evoluída, onde a população dedica-se à ciência, às artes e às práticas desportivas.

Em dado momento do enredo, a despeito de sua vocação pacífica, Zanzalá é confrontada com a guerra e a morte, no entanto, a coragem e a resiliência de seus habitantes permitem que a cidade seja reconstruída e volte a florescer.

Quando se observa Cubatão, vê-se nos elementos do passado, do presente e do futuro desta cidade, traços arquetípicos que nos remetem à Zanzalá. A presença marcante da ciência, a vocação artística elevada, uma história de colapso e superação e o florescer através da arte e do conhecimento.

A localização estratégica e o pioneirismo industrial somaram à exuberância socioambiental original do território, a inovação tecnológica, a riqueza das culturas que chegaram de outros lugares do Brasil e do mundo em busca de oportunidades. Mas também trouxeram o perecimento, o desequilíbrio e as desigualdades sociais.

Após ser considerada a cidade mais poluída no mundo, nos anos 80, Cubatão dá a volta por cima atingindo o reconhecimento na década de 90, como cidade-símbolo de recuperação ambiental, ao mesmo tempo em que se projeta como referência brasileira em música orquestral. Uma história que legou talentos e repertórios artísticos notáveis, uma cultura musical complexa, que alia erudição à tradição nordestina e à força dos movimentos periféricos, além de um sistema de educação musical capilarizado e de excelência, tanto em termos de profissionalização como de desenvolvimento humano.

Outras áreas foram sendo impulsionadas, tornando a cidade referência regional pela relação harmônica entre as diversas expressividades, que produziram grandes criações onde a música encontra a dança, o teatro, as artes visuais, o audiovisual e as culturas tradicionais como elos indissociáveis da identidade cultural local. Amálgama criativo rico, essa sinergia permite aos grupos envolvidos conservar condições econômicas para tirarem seu sustento dos fazeres criativos.

Uma história criativa, original, rede orgânica e sinérgica de talentos, competência de produção e competência educativa. Estas são as principais fortalezas de Cubatão, pilares para um projeto de desenvolvimento sustentado e efetivo e que habilitam a cidade a pleitear um lugar na Rede de Cidades Criativas da Unesco. Estas forças dialogam com oportunidades estratégicas que podem começar a ser exploradas em curto prazo.

O polo industrial na cidade aglutina empresas ávidas por projetos de desenvolvimento local e com um significativo potencial de investimento. A partir do condomínio gerido pelo CIDE¹², é possível articular movimentos altamente sinérgicos, em perfeito diálogo com as políticas destas empresas. A elas interessam políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento sustentável do território.

O ecossistema criativo formado pela integração música-cênicas-educação se mostra abundante em talentos criativos, inclusive reconhecidos para além da cidade. Profissionais com capacidade técnica bem desenvolvida para o alcance das intenções criativas e

¹² Disponível em: <http://polocide.com.br/>. Acesso em: 7 nov. 2022.

pedagógicas, estes talentos geram uma produção qualificada, atraente e capaz de conectar o local ao universal.

Têm experiência em intervenções comunitárias que vão desde os projetos sociais mantidos pelos coletivos e grupos artísticos até as grandes encenações. Dominam tecnologias sociais que associam artes e desenvolvimento humano e socioambiental. Todo projeto tem uma dimensão educativa. Todo projeto educativo tem uma prática e uma produção. Cubatão é um hub capaz de produzir projetos, serviços e experiências altamente sofisticados e diferenciados.

A localização acessível – próxima a São Paulo e no epicentro de uma conurbação (Baixada Santista) que reúne um mercado consumidor de mais de R\$ 60 bi¹³ - e o contexto territorial e urbano, rico em belezas naturais, capital social e espaços alternativos, criam condições especialmente favoráveis a empreendimentos de turismo de entretenimento, ecológico e de base comunitária.

Entretanto, para lidar com esse contexto estratégico favorável, Cubatão precisa assumir seu desígnio como cidade do futuro. O cenário apresenta ameaças, que no caso de Cubatão não diferem das enfrentadas por outras cidades do país, basicamente relacionadas ao contexto brasileiro de crise e instabilidade política, econômica e social. O grande desafio de Cubatão reside em encarar, com coragem e inteligência, as próprias fragilidades. São problemas limitados quando confrontados com o horizonte das fortalezas e oportunidades, mas seu enfrentamento exige escolhas e atitudes que mudem a dinâmica instalada.

Em primeiro lugar, é preciso que os atores criativos assumam o seu protagonismo, ampliando a participação na concepção, proposição, ativação e governança das políticas públicas além de promover formas de interação mais dialógicas e colaborativas com poder público, empresas e instituições. Para ampliar a participação, se faz necessário maior associativismo entre profissionais e entre movimentos, além de mais transversalidade entre campos criativos.

¹³ Fonte: A Tribuna / IPC Maps. Disponível em: <https://www.atribuna.com.br/cidades/geral/potencial-de-consumo-subira-39-na-baixada-santista-em-2022>. Acesso em: 7 nov. 2022.

Do ponto de vista do poder público, urge a regulamentação, ativação e divulgação das políticas públicas culturais já existentes, a articulação de uma agenda mais ampla e interdisciplinar para economia criativa, sempre comprometida com as matrizes culturais locais, e a expansão da agenda de desenvolvimento sustentável, contemplando as relações entre criatividade e ODSs.

O fomento à produção criativa e ao acesso cultural, incluindo o fortalecimento dos grupos e coletivos artísticos e a programação continuada de eventos, precisam e podem ser retomados. O estado deve dispor de recursos e competências para atuar como um articulador, gerando sinergia entre interesses públicos locais, políticas e recursos privados e inteligência coletiva. Acima de tudo, se mostra necessária uma mudança de pensamento: evoluir de um olhar que vê a cultura como algo acessório que precisa ser protegido, para uma visão da criatividade como ativo central para o desenvolvimento urbano sustentável.

Precisam também ser empreendidos esforços articulados no sentido de suprir a carência de equipamentos para exibição e fruição (teatros, anfiteatros e espaços expositivos), de garantir a conservação e programação dos espaços já existentes e de ampliar, descentralizar e promover as opções de acesso cultural e ócio criativo na cidade.

Uma produção criativa baseada na prática e na experiência coletivas é por natureza mobilizadora, o desafio deste modo, é fortalecer os hábitos de fruição nas comunidades locais e evoluir na formação de um mercado consumidor de música e artes cênicas, especialmente na perspectiva local assim como do turismo de entretenimento.

4 AGENDA ESTRATÉGICA

4.1 Planejamento estratégico

Visão de futuro

Cubatão: fazendo arte, criando sonhos. Oferecendo a melhor formação no Brasil para talentos da música e da cena. Produzindo projetos socioeducativos de referência internacional. E propiciando vivências artísticas inesquecíveis para cubatenses e turistas.

Valores

- ❖ Valorização dos diversos talentos, saberes e acervos artísticos da cidade;
- ❖ Valorização dos diversos territórios criativos da cidade (periferias);
- ❖ Atenção ao impacto socioambiental e efeitos regenerativos de todas as iniciativas;
- ❖ Atenção à dimensão educativa e de pedagogia social de todas as iniciativas;
- ❖ Diálogo como tecnologia de participação e produção de consensos sociais;
- ❖ Colaboração em rede e economia circular;
- ❖ Acessibilidade para todos os públicos.

Objetivos

- ❖ Seremos referência em educação musical e artística no Brasil, universalizando a iniciação na rede escolar e atraindo estudantes de todo o país e do exterior;
- ❖ Seremos polo de turismo de entretenimento, com foco em espetáculos e festivais, ativando toda a cadeia de produtos e serviços criativos;
- ❖ Seremos referência na concepção e produção de projetos socioeducativos, de formação de público e de inclusão produtiva, baseados em música e artes, com tecnologias sociais replicáveis em outros lugares e contextos;
- ❖ Contaremos com um ecossistema de economia criativa altamente profissionalizado e participante, aperfeiçoando estratégias continuamente e capacitando artistas, prestadores de serviços e empreendedores locais para gestão de negócios criativos e liderança de processos de desenvolvimento;
- ❖ Implementaremos um sistema de financiamento integrado, compatível com a riqueza produzida no município, com diversificação de fontes e de segmentos beneficiados, estimulando o profissionalismo e a excelência;
- ❖ Qualificaremos nosso processo de gestão e tomada de decisão, operando a partir de dados e informações atualizadas e estudos estratégicos consistentes.

Metas

- ❖ Garantia de aulas de iniciação musical para dos alunos em 100% da rede pública de ensino até 2027;
- ❖ Implantação do Centro de Referência em Educação Musical e Artística – primeira fase – até 2024;

- ❖ Duplicação da capacidade de atendimento da Escola Técnica de Música e Dança “Ivanildo Rebouças da Silva” (ETMD) até 2032;
- ❖ Implantação do laboratório para capacitação de professores da ETMD até 2024.
- ❖ Implantação da “Cubatão Show Tur” até 2024;
- ❖ Início das temporadas anuais dos grandes eventos de turismo de entretenimento (encenação e festival de música orquestral), até 2025;
- ❖ Implantação do Polo Criativo e Gastronômico de Cubatão: fase 1- inauguração do Parque Linear do Novo Casqueiro, até 2025; fase 2 – lançamento do polo com oferta de gastronomia e serviços criativos, até 2026;
- ❖ Início dos benefícios do Fundo Endowment e do fundo de investimento do Núcleo de Fomento à Indústria Criativa de Cubatão, até 2025;
- ❖ Disponibilidade de oportunidades de aceleração para 100% dos negócios e projetos tecnicamente aptos a participarem deste processo, a partir de 2025;
- ❖ Inauguração do Teatro do Parque Anilinas até 2025 e do Bloco Cultural até 2027;
- ❖ Início das atividades do Observatório do Turismo e da Indústria Criativa de Cubatão até 2023.

Indicadores

- ❖ Número de alunos da rede pública de ensino cursando iniciação musical e artística por período letivo (quanti);
- ❖ Número de artistas, profissionais e empreendedores e educadores capacitados por período letivo (quanti);
- ❖ Relevância dos estudos e metodologias gerados pelo Centro de Referência em Educação Musical e Artística (quali);
- ❖ Postos de trabalho gerados para artistas na rede pública de educação (quanti);
- ❖ Avanço nas políticas públicas relacionadas a educação musical e artística em nível municipal e influência da cidade em políticas das esferas regional, estadual e federal (quanti);
- ❖ Complexidade e consistência das tecnologias sociais locais relacionadas a educação musical e artística (quali);
- ❖ Número de instrumentos musicais contemplados em cursos da ETMD (quanti);

- ❖ Número e distribuição física de vagas oferecidas pela ETMD e por outras instituições educativas em Cubatão, por período letivo (quanti);
- ❖ Oportunidades de estágio e colocação profissional para egressos da ETMD (quanti);
- ❖ Quantidade de turistas atraídos à cidade para vivências de entretenimento e experiências criativas por período (quanti);
- ❖ Movimentação econômica por empreendimentos criativos durante e além das temporadas de grandes eventos, incluindo comercialização de ingressos e venda de serviços e produtos (quanti);
- ❖ Crescimento da oferta de programação de entretenimento, eventos e atrativos e respectivo fluxo de visitantes por período (quanti);
- ❖ Quantidade de profissionais empregados ou empreendedores no setor da música, cênicas e outras áreas criativas, com respectiva remuneração média (quanti);
- ❖ Número de espaços e horários disponíveis para programação de atividades culturais (quanti).
- ❖ Ocupação de espaços para prática e acesso musical e artístico em termos de programação e fluxo de público (quanti);
- ❖ Menção de Cubatão nos meios de comunicação social e mídias sociais como polo de educação, de produção artística e de turismo de entretenimento (quali);
- ❖ Crescimento do investimento global e do proveniente da iniciativa privada em atividades da economia criativa (quanti);
- ❖ Reconhecimento de público (local e turistas) e crítica a respeito da excelência da programação cultural oferecida bem como da adequação da infraestrutura (quali);
- ❖ Base de dados abrangente, pertinente, atualizada e acessível, sustentando a tomada de decisões (quali).

4.2 Planejamento tático

Eixo Estratégico I | CLUSTER DE EDUCAÇÃO EM MÚSICA E CÊNICAS

Diretriz: Iniciação musical e artística para 100% da rede escolar, em todos os níveis.

Linhas de ação

- ❖ Constituição de programa de aulas de arte integradas ao período escolar, lançando mão dos artistas atuantes nos grupos artísticos e coletivos locais;
- ❖ Formação de educadores da rede escolar para introdução da música e cênicas como abordagem transversal e interdisciplinar.

Diretriz: Centro de Referência em Educação Musical e Artística (Think Tank).

Linhas de ação

- ❖ Pesquisa e formação para qualificação de educadores, escolas independentes e empreendedores sociais;
- ❖ Expansão do curso de Extensão em Educação Musical para educadores;
- ❖ Capacitação de artistas e negócios criativos e sociais para a pedagogia musical;
- ❖ Advocacy para políticas públicas relacionadas a educação musical e artística em nível municipal, regional, estadual e federal.

Diretriz: Qualificação técnica e expansão operacional da Escola Técnica de Música e Dança “Ivanildo Rebouças da Silva”.

Linhas de ação

- ❖ Ampliação dos instrumentos contemplados na oferta de formação da escola;
- ❖ Geração de oportunidades de estágio em iniciativas do turismo de entretenimento;
- ❖ Laboratório e residências para capacitação de professores, incluindo o intercâmbio com artistas e educadores de referência nacional e internacional;
- ❖ Promover o envolvimento das famílias nos processos e práticas formativas;
- ❖ Ampliação e qualificação da infraestrutura física e equipamentos disponíveis;
- ❖ Descentralização, com a criação de sucursais nos diversos bairros da cidade.

Eixo Estratégico 2 | TURISMO DE ENTRETENIMENTO

Diretriz: Instituição de organismo autônomo de administração pública indireta ("Cubatão Show Tur"), encarregado da organização de grandes eventos e do fomento à programação de atrativos turísticos.

Linhas de ação

- ❖ Agenda integrada e continuada de festivais, espetáculos, festas e grandes encenações, além de um catálogo de atrativos da cidade;
- ❖ Organização de um grande festival anual, em época estratégica para o fluxo de turistas, integrando música e cênicas;
- ❖ Organização de uma grande encenação baseada na história e no imaginário de Cubatão, ressaltando a relação das artes com a regeneração ambiental.

Diretriz: Desenvolvimento e ativação de atrativos e produtos turísticos.

Linhas de ação

- ❖ Organização, em parceria com entidade como a Unificação das Quebradas, Imaginacom, Coletivo Novo Paraíso e outros, do "Circuito Único das Quebradas", associando programação cultural a turismo de base comunitária;
- ❖ Fortalecimento dos espaços de bairros, como a Light e Fabril, com vocação para o turismo histórico, de experiência ou de eventos;
- ❖ Promoção de um grande festival de cultura nordestina, buscando projeção para além da cidade.

Diretriz: Implantação e ativação do Polo Criativo e Gastronômico de Cubatão.

Linhas de ação

- ❖ Oportunidades para negócios criativos (gastronomia, artesanato e artes);
- ❖ Ampliação dos serviços criativos oferecidos para a comunidade e turistas.

Eixo Estratégico 3 | FOMENTO AOS NEGÓCIOS CRIATIVOS E À INDÚSTRIA DE ENTRETENIMENTO

Diretriz: Criação de uma Organização Gestora de Fundo Patrimonial, gerida por governança tripartite (conforme Lei nº 13.800/2019), com o propósito de agregar e gerir fundos patrimoniais e de investimento voltados ao fomento à indústria criativa local.

Linhas de ação

- ❖ Elaboração de plano integrado de linhas investimento, zelando pela diversificação, integração e adequação das fontes de financiamento às necessidades estratégicas de desenvolvimento;
- ❖ Criação e ativação de um Fundo Endowment e de fundos de investimento;
- ❖ Ativação e articulação, junto ao poder público, das políticas públicas de fomento cultural, em conformidade com o plano de investimento, gerando sinergias;
- ❖ Organização de editais para fomento e criação de uma política de garantia de continuidade à pesquisa e produção artística de excelência em grupos e coletivos.

Diretriz: Aceleração de Iniciativas da Indústria Criativa.

Linhas de ação

- ❖ Aceleração de grandes produções (espetáculos, concertos, festivais etc.);
- ❖ Aceleração de carreiras artísticas, empresas de produção e gestão cultural, pequenos negócios criativos e empreendedores sociais;
- ❖ Prestação de serviços de assessoria jurídica e contábil, inclusive para formalização de MEIs, MEs e ONGs;
- ❖ Implantação de um hub físico-virtual de empresas da indústria criativa;
- ❖ Cursos e mentorias nos campos: da produção de eventos, gestão cultural e captação de recursos; da colaboração, associativismo, economia circular e temas afins; do planejamento e gestão de negócios criativos e empreendimentos sociais.

Diretriz: Criação de um Banco de Projetos Criativos de Impacto associado a um programa de atração de investidores culturais e sociais privados.

Linhas de ação

- ❖ Mapeamento, qualificação e catalogação de projetos locais em sistema digital;
- ❖ Agenda de eventos para a promoção das iniciativas junto a investidores.

Eixo Estratégico 4 | ACESSO CULTURAL E CONSUMO CRIATIVO

Diretriz: Qualificação de equipamentos e infraestrutura.

Linhas de ação

- ❖ Reforma e programação do Teatro do Parque Anilinas e do Bloco Cultural;
- ❖ Adequação da Estação das Artes para mostras e formação em economia criativa;
- ❖ Ampliação da capacidade de atendimento do CEU das Artes e Esportes para ações de formação e difusão das culturas urbanas;
- ❖ Compartilhamento de auditórios e anfiteatros empresariais e de instituições;
- ❖ Criação de um estúdio-escola público para ensaios, gravações e ações educativas;
- ❖ Criação e estruturação do museu interativo com a história musical da cidade, relacionando-a com o processo de regeneração socioambiental;
- ❖ Revitalização e modernização do acesso ao acervo do Arquivo Histórico.

Diretriz: Promoção de programação cultural e artística sistemática e relevante.

Linhas de ação

- ❖ Programação de atividades de forma descentralizada, continuada e diversa;
- ❖ Realização de feiras e festivais temáticos;
- ❖ Circulação de espetáculos nas praças e escolas da cidade, integrando práticas formativas junto a ocupação dos espaços públicos;
- ❖ Circulação das ações culturais nas rotas turísticas da cidade.

Eixo Estratégico 5 | INTELIGÊNCIA E ARTICULAÇÃO

Diretriz: Instituição, por decreto municipal, de organismo dedicado a coletar, tratar, analisar e disponibilizar dados e informações sobre a economia criativa e do turismo em Cubatão, com destaque à música e artes cênicas, além de analisar tendências macroambientais e promover a participação dos setores criativos envolvidos.

Linhas de ação

- ❖ Elaboração de análises e estudos a partir de dados quantitativos e qualitativos;
- ❖ Mapeamento de artistas, agentes e profissionais da indústria criativa e do trade turístico e desenvolvimento de plataforma para conectividade, promoção de oportunidades de

colaboração e economia de compartilhamento;

- ❖ Estímulo ao associativismo e participação social dos profissionais criativos e lideranças em oficinas colaborativas e consultas públicas.

4.3 Plano de ações

Quadro 1: Ação – Centro de Referência em Educação Musical e Artística

Título	CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA	
Descritivo geral da ideia	Think tank dedicada a advocacy para políticas públicas relacionadas a educação musical e artística em nível municipal, regional, estadual e federal, operando pesquisa em formação para qualificação de educadores e articulando o objetivo de oferecer iniciação musical e artística para 100% dos alunos da rede escolar pública de Cubatão. O projeto inclui a expansão do curso já existente de Extensão em Educação Musical de tal forma a atender profissionais de outras localidades.	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Universalização da iniciação musical e artística na rede pública de ensino, com o desenvolvimento integral das crianças participantes estimulando a afetividade, a sociabilidade, o ouvido atento e imersivo, o intelecto, ampliação cultural, a utilização correta da voz, repertório musical, que promovam a prontidão nas atividades e resultado significativos nas atividades pedagógicas; ❖ Formação de uma geração e apreciadores de música e artes e consumidores de serviços criativos; ❖ Capacitação de educadores da rede de ensino, escolas independentes, artistas e empreendedores criativos e sociais para oferta de serviços educacionais de excelência; ❖ Geração e oportunidades de trabalho para artistas da música no mercado de educação. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Fomento	CIDE / Núcleo de Fomento à Indústria Criativa
	Infraestrutura	ETMD, SEDUC/PMC
	Acesso à rede pública de ensino / educação infantil	SEDUC
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 340.000,00	PROAC / PRONAC	De 1 a 2 anos
R\$ 500.000,00	PROAC / PRONAC	De 3 a 4 anos
R\$ 1.500.000,00	PROAC / PRONAC	De 5 a 10 anos
ODS Relacionados	ODS 4 – Educação de qualidade ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.3, 8.5, 8.9) ODS 10 - Redução das desigualdades (10.2, 10.3, 10.4) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.7, 11.a).	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2: Ação – Programa de qualificação técnica e expansão operacional da Escola Técnica de Música e Dança “Ivanildo Rebouças da Silva”

Título	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E EXPANSÃO OPERACIONAL DA ESCOLA TÉCNICA DE MÚSICA E DANÇA “IVANILDO REBOUÇAS DA SILVA”	
Descritivo geral da ideia	<p>Fomentar a ampliação e a qualificação do atendimento da iniciação artística de crianças e adolescentes da cidade de Cubatão, bem como do público interessado na formação técnica artística, nas áreas da música e da dança, residente na Região Metropolitana de Santos e vindo de outras localidades brasileiras, de forma contribuir para o crescimento e enriquecimento da formação cultural da cidade, da região e do país.</p> <p>Com uma sede e pelo menos quatro sucursais estrategicamente colocadas em bairros em diferentes regiões da cidade, objetiva-se, em 10 anos, ampliar a capacidade de atendimento em 100%, tornando as ações do programa mais acessíveis, principalmente, para as crianças e seus responsáveis, evitando-se a evasão desse público.</p> <p>O projeto evoluirá com a criação de uma Faculdade de Artes, com formação superior em música e dança.</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aumentar o acesso e formação de profissionais nas áreas, da música e da dança (artistas e educadores), para alimentar grupos artísticos e organizações de ensino (inclusive a ETMD), da cidade, região, Estado e país; ❖ Reconhecimento como curso de referência em formação para música e dança no Brasil. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Mantenedora	SEDUC
Indústria e Comércio	Fomento	CIDE / Núcleo de Fomento à Indústria Criativa
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 18.000.000,00	Orçamento municipal	De 1 a 2 anos
R\$ 18.000.000,00	Orçamento municipal	De 3 a 4 anos
R\$ 10.000.000,00	Iniciativa privada	
R\$ 54.000,000,00	Orçamento municipal	De 5 a 10 anos
R\$ 30.000.000,00	Iniciativa privada	
ODS Relacionados	ODS 4 - Educação de qualidade ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.3, 8.9) ODS 10 - Redução das desigualdades (10.2) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.7).	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 3: Ação – Criação da “Cubatão Show Tur”

Título	CRIAÇÃO DA “CUBATÃO SHOW TUR”	
Descritivo geral da ideia	Instituição da “Cubatão Show Tur”, empresa autônoma de administração pública indireta, como instrumento de desenvolvimento de ações de entretenimento e fomento à programação de atrativos que posicionem e fortaleçam a cidade como destino turístico de eventos.	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento, profissionalização e dinamização das atividades de entretenimento do município, fortalecendo os arranjos produtivos e eventos já existentes, bem como, gerenciando novas atrações e eventos; ❖ Inserção de Cubatão no circuito de turismo de entretenimento brasileiro e internacional; ❖ Realização de pelo menos um festival anual internacional de música e de uma temporada anual de grande encenação baseada no imaginário da cidade. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Operacionalizar a “Cubatão Show Tur”	Prefeitura Municipal
	Criação de Roteiros	Associação de Monitores Ambientais, Agências de Turismo, Imaginacom
	Parceria para eventos	ACIC, CIDE, hotéis, restaurantes
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 1.200.000,00	Orçamento municipal	até 3 anos
R\$ 6.300.000,00	Orçamento municipal	de 4 a 10 anos
ODS Relacionados	ODS 5 - Igualdade de gênero (5.1, 5.5, 5.b, 5.c) ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.3, 8.5, 8.9) ODS 10 - Redução das desigualdades (10.2, 10.3, 10.4) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.7, 11.a) ODS12 - Consumo e produção responsáveis (12.2, 12.5, 12.7, 12.8, 12.a, 12.b) ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes (16.6, 16.7, 16.8, 16.10, 16.b) ODS 17 - Parcerias e meios de implementação (17.14, 17.16, 17.17, 17.18).	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 4: Ação – Encenação Histórica – Temporada

Título	ENCENAÇÃO HISTÓRICA – TEMPORADA	
Descritivo geral da ideia	<p>Encenação musical de grande porte, agregando os diversos setores criativos, criando um circuito de espetáculos que fortaleça do turismo de entretenimento na cidade e região.</p> <p>A encenação abordará os aspectos e valores históricos, literários e poéticos da cidade, através de ampla pesquisa sobre sua trajetória de ressignificação, ancorada em sua potente produção artística e na regeneração ambiental.</p> <p>Será pelo menos uma temporada anual com a duração de uma semana e apresentações diárias, agregando atividades formativas junto às unidades escolares.</p> <p>A estrutura deverá ser montada em área de grande extensão, capaz de abrigar cenários, arquibancada com acesso controlado, praça gastronômica e área expositiva para a produção de arte e artesanato local.</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mobilização e integração das diversas manifestações artísticas, seus profissionais e estudantes; ❖ Valorização dos legados históricos, artísticos e ambientais; ❖ Aumento do fluxo turístico de entretenimento; ❖ Ampliação da oferta de postos de trabalho, diretos e indiretos, artísticos e técnicos. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Realização e promoção	Cubatão Show Tur
	Fomento	CIDE / Núcleo de Fomento à Indústria Criativa
	Apoio	ETMD, academias de dança, grupos teatrais, grupos e bandas de música
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 5.000.000,00	Orçamento municipal	De 3 a 10 anos
R\$ 10.000.000,00	Recursos incentivados	De 3 a 10 anos
ODS Relacionados	<p>ODS 5 - Igualdade de gênero (5.1, 5.5, 5.b, 5.c) ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico (8.3, 8.5, 8.9) ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.7, 11.a) ODS 12 - Consumo e produção responsáveis (12.2, 12.5, 12.7, 12.8, 12.a, 12.b).</p>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 5: Ação – Criação do Núcleo de Fomento à Indústria Criativa (NFICC)

Título	NÚCLEO DE FOMENTO À INDÚSTRIA CRIATIVA DE CUBATÃO (NFICC)	
Descritivo geral da ideia	<p>Criação do Núcleo de Fomento à Indústria Criativa (NFICC), vinculado a um Comitê Consultivo Tripartite, dentro da estrutura organizacional do Centro de Integração e Desenvolvimento (CIDE), e qualificação dessa instituição como Organização Gestora de Fundo Patrimonial (conforme LEI 13.800/2019) com o propósito de agregar e gerir fundos patrimoniais e de investimento voltados ao fomento à indústria criativa local.</p> <p>O Núcleo elaborará e fará a gestão de um plano integrado linhas investimento, zelando pela diversificação, integração e adequação das fontes de financiamento às necessidades estratégicas de desenvolvimento. Também caberá a esse organismo a gestão de um Fundo Endowment e de fundos de investimento constituídos a partir de contribuições das empresas do Polo Industrial.</p> <p>O Comitê Consultivo Tripartite espelhará o Comitê Cubatão Criativa.</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expansão e sinergia no investimento disponível, de tal forma a oferecer cobertura para todas as frentes de desenvolvimento previstas no presente plano; ❖ Qualificação da articulação entre poder público, iniciativa privada, setores criativos e sociedade civil organizada. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Estruturação e captação	CIDE
	Incentivo fiscal	Prefeitura Municipal
	Alinhamento das políticas de fomento	SECULT
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 500.000,00	CIDE	De 1 a 2 anos
R\$ 1.000.000,00	CIDE	De 3 a 4 anos
R\$ 10.000.000,00	Recursos incentivados	De 3 a 4 anos
R\$ 3.000,000,00	CIDE	De 5 a 10 anos
R\$ 30.000.000,00	Recursos incentivados	De 5 a 10 anos
ODS Relacionados	<p>ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura (9.1, 9.5, 9.b) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.6, 11.a) ODS 12 - Consumo e produção responsáveis (12.2, 12.5, 12.7, 12.8, 12.a, 12.b) ODS 17 - Parcerias e meios de implementação (17.14, 17.16, 17.17, 17.18, 17.19).</p>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 6: Ação – Programa de aceleração de iniciativas da indústria criativa de Cubatão

Título	PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE INICIATIVAS DA INDÚSTRIA CRIATIVA DE CUBATÃO	
Descritivo geral da ideia	Gerido por OSCIP/OSC selecionada via edital, o Programa tem a missão de acelerar o empreendimento de produções de entretenimento, carreiras artísticas, empresas de produção e gestão cultural, pequenos negócios criativos e projetos sociais, além de prestar de serviços de assessoria jurídica, contábil e formalização de MEIs e MEs. Prevê: hub físico-virtual de empresas; qualificação profissional, abarcando produção e gestão cultural, associativismo, colaboração, gestão de negócios, entre outros; e Banco de Projetos Criativos de Impacto, buscando fazer conexão entre investidores e empreendedores.	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Carreiras independentes mais profissionais, sem informalidade, com visão orientada ao mercado; ❖ Ampliação da oferta de programação de qualidade voltada para o mercado local e de turismo de entretenimento; ❖ Qualificação e diversificação do empreendedorismo criativo e social, com maior profissionalização dos serviços da cadeia de produção e gestão cultural; ❖ Ampliação do associativismo e do protagonismo político; ❖ Cultura de economia circular e compartilhamento; ❖ Aumento e diversificação do financiamento. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Gestão	OSCIP/OSC parceira
	Infraestrutura	Prefeitura Municipal
	Apoio com instrutoria	Sebrae e Sistema S
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 150.000,00	Orçamento municipal	De 1 a 2 anos
R\$ 250.000,00	Recursos incentivados	De 1 a 2 anos
R\$ 300.000,00	Orçamento municipal	De 3 a 4 anos
R\$ 500.000,00	Recursos incentivados	De 3 a 4 anos
R\$ 500.000,00	Orçamento municipal	De 5 a 10 anos
R\$ 750.000,00	Recursos incentivados	De 5 a 10 anos
ODS Relacionados	ODS 4 - Educação de qualidade (4.3, 4.4, 4.5, 4.7, 4.b) ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.2, 8.3, 8.5, 8.6, 8.9) ODS 10 - Redução das desigualdades (10.2, 10.4) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.a.) ODS 12 - Consumo e produção responsáveis (12.5, 12.7, 12.8, 12.b)	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 7: Ação – Programa de revitalização e modernização da infraestrutura cultural e turística

Título	PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA CULTURAL E TURÍSTICA	
Descritivo Geral da Ideia	<p>Modernizar os equipamentos públicos da cidade e ampliar oferta de atividades formativas, culturais, de rotas turísticas e de entretenimento que promovam a música, as artes cênicas, as culturas populares e urbanas e o audiovisual.</p> <p>Dotar os espaços de design atrativo e de equipamentos que garantam segurança e adequação térmica, acústica, luminotécnica, com placas indicativas e acessibilidade.</p> <p>Consolidar o Parque Anilinas como principal espaço de turismo e entretenimento a partir da adequação de suas áreas, modernização prédio multimídia (foyer e salas), conclusão das obras do Teatro Anilinas e da restauração da Locomotiva Henschell e das Casas Históricas.</p> <p>Estação das Artes, CEU das Artes e Esportes, Bloco Cultural, Biblioteca e Arquivo Histórico serão modernizados, ampliando suas capacidades de atendimento.</p>	
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Oferta de postos de trabalho para artistas, guias turísticos e monitores ambientais; ❖ Equipamentos modernos, acessíveis e com constante e diversa programação; ❖ Mobilização e fidelização de público (local e visitante); ❖ Intensificação das parcerias junto a entidades gestoras de bens e produtos culturais e turísticos. 	
Parceiros Estratégicos	Papéis	Responsável
	Mantenedores	SECULT, SETUR e SEMAM
	Apoio na captação de recursos	CIDE, Sistema S e Caminhos do Mar
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 6.000.000,00	Orçamento municipal	De 1 a 2 anos
R\$ 5.000.000,00	Orçamento municipal	De 3 a 4 anos
	Recursos incentivados	De 3 a 4 anos
R\$ 5.000.000,00	Orçamento municipal	De 5 a 10 anos
	Recursos incentivados	De 5 a 10 anos
ODS Relacionados	<p>ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.3, 8.4, 8.5, 8.6, 8.9) ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura (9.1, 9.c) ODS 10 - Redução das desigualdades (10.2, 10.3) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.6, 11.7, 11.a.) ODS 12 - Consumo e produção responsáveis (12.2, 12.5, 12.7, 12.8, 12.b).</p>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 8: Ação – Observatório do Turismo e da Indústria Criativa de Cubatão

Título	OBSERVATÓRIO DO TURISMO E DA INDÚSTRIA CRIATIVA DE CUBATÃO	
Descritivo geral da ideia	Instituído por decreto municipal, o Observatório do Turismo e da Indústria Criativa de Cubatão terá a missão de coletar, tratar, analisar e disponibilizar, em acesso aberto, dados e informação sobre a economia criativa e economia do turismo em Cubatão, através de uma rede de pesquisa que se dedicará também à análise de tendências e elaboração de indicadores.	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Banco de dados ativo e atualizado, com informações para o monitoramento e aprimoramento das políticas públicas de cultura, empreendedorismo, turismo, economia criativa e áreas correlatas; ❖ Dinamização das estratégias e qualificação da tomada de decisão a partir de estudos aprofundados; ❖ Qualificação dos argumentos para captação de investidores e parceiros estratégicos; ❖ Ampliação da participação dos diversos setores da economia criativa e do turismo na produção de inteligência coletiva qualificação das políticas públicas. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Instituir o Observatório	PMC, IFSP
	Acompanhamento	COMTUR, CMPC
	Coleta de Dados	ACIC, Empreendedores
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 1.500.000,00	Orçamento municipal	De 2 a 10 anos
R\$ 1.000.000,00	Iniciativa privada e parcerias	De 2 a 10 anos
ODS Relacionados	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.3, 8.9) ODS 10 - Redução das desigualdades (10.2, 10.3) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.a) ODS 12 - Consumo e produção responsáveis (12.b) ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16.6, 16.7, 16.b).	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 9: Ação – Polo criativo e gastronômico de Cubatão

Título	POLO CRIATIVO E GASTRONÔMICO DE CUBATÃO	
Descritivo geral da ideia	<p>Transformar a região da Praça Independência e do Parque Linear do Novo Casqueiro, incluindo o Pier, em um Polo Criativo e Gastronômico, valorizando especialmente a cultura caiçara com sua culinária, seu artesanato e suas tradições, valorizando a região do manguezal e seu importante papel na sustentabilidade.</p> <p>O Polo, além de fomentar negócios de gastronomia e artesanato na região e de beneficiar a comunidade local, servirá para atender o fluxo de turistas atraídos para a cidade pela programação de turismo de entretenimento.</p> <p>O projeto agrega a dimensão da economia criativa ao processo já em andamento de revitalização da região.</p>	
Resultados esperados	Fortalecimento dos empreendedores locais, principalmente de gastronomia e artesanato, através para a ocupação sustentável da região da Praça Independência e do Parque Linear do Novo Casqueiro.	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Fomentar e instrumentalizar a operação do Polo	Secretaria de Emprego e Desenvolvimento Sustentável, SETUR e SECULT
	Parceria de capacitação e estruturação do projeto	ACIC e Sebrae
	Construção do Parque Linear e Pier, reforma da Praça Independência	Secretaria de Obras, Secretaria de Manutenção e Serviços Públicos
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 40.000.000,00	Orçamento municipal	De 1 a 3 anos
R\$ 10.000.000,00	Recursos incentivados	De 4 a 10 anos
ODS Relacionados	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.3, 8.4, 8.5, 8.6, 8.9,8.b) ODS 10 - Redução das desigualdades (10.2, 10.3,10.4) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.6, 11.7, 11.a.) ODS 12 - Consumo e produção responsáveis (12.2, 12.5, , 12.8, 12.b) ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes (16.6,16.7,16.b).	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 10: Ação – Festival Latino-Americano de Música Orquestral

Título	FESTIVAL LATINO-AMERICANO DE MÚSICA ORQUESTRAL	
Descritivo geral da ideia	<p>Realizar festival internacional, promovendo a cidade como destino de entretenimento musical e inserindo a produção dos grupos orquestrais locais no circuito internacional da música. Permitir troca de experiências a partir de programação que agregue atividades formativas e apresentações de grupos brasileiros e latino americanos. Será uma edição anual, com duração de uma semana, e apresentações diárias com no mínimo três grandes atrações.</p> <p>A estrutura de grande porte abrigará palco, praça de alimentação e área expositiva para a arte e artesanato local.</p> <p>Com a eventual entrada de Cubatão na UCCN, o festival expandirá a abrangência para outros continentes e será voltado para a participação de artistas das cidades da rede.</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fomentar a produção musical local; ❖ Movimentar a economia criativa local; ❖ Maior interesse projeção dos eventos locais; ❖ Maior movimentação turística para a cidade; ❖ Intercâmbio cultural por meio de programação diversa; ❖ Maior oferta de bolsas de estudo, internacionais e locais. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Organização	Cubatão Show Tur
	Fomento	CIDE / Núcleo de Fomento à Indústria Criativa
	Apoio	ACIC, Sebrae, OMB, Sindicato dos Músicos, ETMD, EMESP Tom Jobim, universidades.
	Bolsas de estudo	ETMD e universidades do exterior
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 4.000.000,00	Orçamento municipal	De 3 a 10 anos
R\$ 6.000.000,00	Recursos incentivados	De 3 a 10 anos
ODS Relacionados	<p>ODS 4 - Educação de qualidade (4.3, 4.4, 4.5, 4.7, 4.a, 4.b, 4.c) ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.3, 8.5, 8.6, 8.9) ODS 10 - Redução das desigualdades (10.2, 10.3, 10.4) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.7, 11.a.) ODS 12 - Consumo e produção responsáveis (12.5, 12.7, 12.8, 12.b).</p>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 11: Ação – Congresso Internacional de Criatividade e Regeneração Ambiental

Título	CONGRESSO INTERNACIONAL DE CRIATIVIDADE E REGENERAÇÃO AMBIENTAL	
Descritivo geral da ideia	Evento de âmbito internacional que possibilite Cubatão a ser referência em Economia Criativa através de sua história com relação ao meio ambiente. A atividade realizada será integrada à programação da Jornada do Turismo que já ocorreu em três oportunidades, sendo preparada a quarta edição para 2023. O Congresso deverá reunir especialistas, gestores públicos e profissionais para apresentação de estudos de caso e intercâmbio de experiências. Uma vez que a Cubatão obtenha a chancela da Unesco como Cidade Criativa, o evento passará a contar prioritariamente com a participação de representantes de cidades da UCCN.	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Destaque ao processo positivo da recuperação ambiental de Cubatão, agregando valor as atividades culturais, históricas, turísticas e ambientais que surgiram deste processo pioneiro; ❖ Contribuição efetiva para a produção e difusão de conhecimento acerca do papel das políticas de desenvolvimento centradas na criatividade em relação aos processos de regeneração ambiental. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Promover	SETUR
	Apoio Institucional	SECULT e SEMAM
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 2.000.000,00	Orçamento municipal	De 2 a 10 anos
R\$ 2.000.000,00	Iniciativa privada	De 2 a 10 anos
ODS Relacionados	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.9) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.a) ODS 12 - Consumo e produção responsáveis (12.8, 12.a, 12.b) ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes (16.6, 16.7, 16.b) ODS 17 - Parcerias e meios de implementação (17.14, 17.16, 17.17, 17.18, 17.19).	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 12: Ação – Encontro Internacional de Turismo de Entretenimento

Título	ENCONTRO INTERNACIONAL DE TURISMO DE ENTRETENIMENTO	
Descritivo geral da ideia	Criar um evento de âmbito internacional que possibilite unir as cidades criativas da UNESCO para compartilhar experiências que associem criatividade e turismo, além de debater como utilizar as estratégias internacionais para enfrentamento das desigualdades a partir de projetos de empreendedorismo com viés no entretenimento. Até a entrada de Cubatão na UCCN, o evento será focado em cidades latino-americanas que sejam referência no tema.	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar duas edições do encontro Internacional de Turismo de Entretenimento, unindo profissionais de todos os continentes para discutir o tema; ❖ Posicionar Cubatão como cidade engajada no tema, promovendo seus atrativos. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
	Criar e promover	SETUR, SECULT
	Parcerias	IFSP, CIDE, ACIC e AEAC
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 1.500,000,00	Orçamento municipal	De 2 a 10 anos
R\$ 1.000.000,00	Iniciativa privada e parcerias	De 2 a 10 anos
ODS Relacionados	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico (8.9) ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (11.4, 11.a) ODS 12 - Consumo e produção responsáveis (12.8, 12.a, 12.b) ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes (16.6,16.7,16.b) ODS 17 - Parcerias e meios de implementação (17.14, 17.16, 17.17, 17.18, 17.19).	

Fonte: Elaboração própria.

4.4 Mapa estratégico

Quadro 13: Mapa Estratégico de Cubatão

Visão de futuro	Cubatão: fazendo arte, criando sonhos. Oferecendo a melhor formação no Brasil para talentos da música e da cena. Produzindo projetos socioeducativos de referência internacional. E propiciando vivências artísticas inesquecíveis para cubatenses e turistas.				
Valores	Valorização dos diversos talentos, saberes e acervos artísticos da cidade. Valorização dos diversos territórios criativos da cidade (periferias). Atenção ao impacto socioambiental e efeitos regenerativos de todas as iniciativas. Atenção à dimensão educativa e de pedagogia social de todas as iniciativas. Diálogo como tecnologia de participação e produção de consensos sociais. Colaboração em rede e economia circular. Acessibilidade para todos os públicos.				
Eixos estratégicos	Cluster de educação em música e cênicas	Turismo de entretenimento	Fomento aos negócios criativos e à indústria de entretenimento	Acesso cultural e consumo criativo	Inteligência e articulação
Objetivos estratégicos	Seremos referência em educação musical e artística no Brasil, universalizando a iniciação na rede escolar e atraindo estudantes de todo o país e do exterior.	Seremos polo de turismo de entretenimento, com foco em espetáculos e festivais, ativando toda a cadeia de produtos e serviços criativos.	Implementaremos um sistema de financiamento integrado, compatível com a riqueza produzida no município, com diversificação de fontes e de segmentos beneficiados, estimulando o profissionalismo e a excelência.	Seremos referência na concepção e produção de projetos socioeducativos, de formação de público e de inclusão produtiva, baseados em música e artes, com tecnologias sociais reaplicáveis em outros lugares e contextos.	Qualificaremos nosso processo de gestão e tomada de decisão, operando a partir de dados e informações atualizadas e estudos estratégicos consistentes.
	Contaremos com um ecossistema de economia criativa altamente profissionalizado e participante, aperfeiçoando estratégias continuamente e capacitando artistas, prestadores de serviços e empreendedores locais para gestão de negócios criativos e liderança de processos de desenvolvimento.				
Projetos âncora	Centro de referência em educação musical e artística. Programa de qualificação técnica e expansão operacional da ETMD.	“Cubatão Show Tur” Encenação histórica Festival latino americano de música orquestral Congressos internacionais.	Núcleo de fomento à indústria criativa de Cubatão (NFIC) Programa de aceleração de iniciativas Polo criativo e gastronômico de Cubatão.	Programa de revitalização da infraestrutura cultural e turística.	Observatório do turismo e da indústria criativa de Cubatão.

Fonte: Elaboração própria.

4.5 Gestão do plano – Governança

A governança do processo sistemático e recursivo de revisão, detalhamento, ajuste, validação e implementação do **Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa** será realizada pelo **Comitê Cubatão Cidade Criativa**, instituído por decreto municipal, se constituirá em um espaço de reflexão e produção de consensos e alinhamento de ações em busca de sinergias.

O Comitê também assumirá a atribuição de Comitê Consultivo Tripartite do Núcleo de Fomento à Indústria Criativa de Cubatão (NFICC), organismo do Centro de Integração e Desenvolvimento (CIDE), assessorando-o no cumprimento das funções estratégicas e reforçando a importância das relações institucionais da cidade em benefício de sua indústria criativa.

Membros indicados

Prefeitura Municipal de Cubatão (5 assentos: SECULT, SEFIN, SEMED, SEDUC, SETUR) | CIDE/CIESP (3 assentos) | Conselhos municipais (5 assentos: CMPC, CONDEPAC, Comitê Desenvolve Cubatão, CMDS, COMTUR) | Ensino técnico e superior (4 assentos: ETMD, ETEC, IFSP, UAB) | Fomento empresarial (2 assentos: Sebrae, ACIC).

Membro eleitos

Mantenedoras de grupos artísticos (2 assentos) | Programas socioeducativos (2 assentos) | Músicos independentes (2 assentos) | Coletivos cênicos (2 assentos) | Culturas populares (1 assento) | Cultura de periferia (1 assento) | Pesquisa em educação (1 assento) | Outras áreas criativas (3 assentos).

Membros consultivos indicados

Prefeitura Municipal de Cubatão (4 assentos: Procuradoria Geral, SEGOV, SEPLAN, SEMAN) |
Conselhos municipais (5 assentos: Educação – CME, Assistência Social – CMAS, Promoção da
Igualdade Racial – COMPIR, Condição Feminina – CMCF, Direitos da Criança e do Adolescente
– CMDCA).

REFERÊNCIAS

BASBAUM, R. **Manual do artista-etc**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2013.

BATISTA, J. **Potencial de consumo subirá 3,9% na Baixada Santista em 2022**. A Tribuna. Santos. 2022. Disponível em: <https://www.tribuna.com.br/cidades/geral/potencial-de-consumo-subira-39-na-baixada-santista-em-2022>. Acesso em: 7 nov. 2022

COLETIVO 302. Disponível em: <https://www.coletivo302.com/>. Acesso em: 27 set. 2022.

EVORA COLETIVO. Disponível em: <https://www.evoracoletivo.com/>. Acesso em: 27 set. 2022.

INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE. **Programa Recuperação Socioambiental da Serra do Mar e Mosaicos da Mata Atlântica**. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/serradomar/>. Acesso em: 28 set. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/cubatao/panorama>. Acesso em: 23 set. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/cubatao/pesquisa/38/46996>. Acesso em: 23 setembro 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Trabalho e Rendimento**. 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/cubatao/panorama>. Acesso em: 23 set. 2022.

POLOCIDE. Disponível em: <http://polocide.com.br/>. Acesso em: 7 nov. 2022.

WIKIPEDIA. **Complexo Metropolitano Expandido**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Complexo_Metropolitano_Expandido. Acesso em: 19 set. 2022.